APROVADA POR
UNANIMIDADE

A FAVOR:

PS – 46
PSD – 29
CH – 2
TB – 1
CDS – 2
BE – 2
IND –26

O PRESIDENTE DA AMB

FERNANDO SANTO

ATA

DA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

DE

BARCELOS

CÓPIA

SESSÃO DE 2025/04/29

(2.ª Reunião – 2025/04/30)

CÓPIA

ATA NÚMERO TRINTA E NOVE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

---------Aos trinta dias do mês de abril de dois mil e vinte e cinco, no Auditório dos Paços do Concelho, reuniu, pelas vinte e uma horas , a Assembleia Municipal de Barcelos, para a realização da segunda reunião referente à sessão ordinária de vinte e nove de abril de dois mil e vinte e cinco, que foi interrompida por iniciativa do senhor presidente da Assembleia Municipal, em virtude de se ter ultrapassado as três horas regimentais, com a seguinte ordem de trabalhos:----------

---------Ponto cinco – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal relativa à Adenda ao Acordo de Interoperabilidade outorgado entre o Município de Barcelos, a Comunidade Intermunicipal do Cávado, a Mov Cávado Transportes e Mobilidade I, Lda., a Transdev e Avic Cávado, Lda., e o Minho BUS – Transporte do Minho, Sociedade Unipessoal, Lda.;----------

CÓPIA

---------Ponto seis – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal referente ao Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências entre o Município de Barcelos e a CIM Cávado, na área do Serviço Público de Transporte de Passageiros;----------

---------Ponto sete – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal do projeto "Linha do Minho. Nine/Viana do Castelo – Município de Barcelos – Desnivelamentos", para a eliminação das Passagens de Nível no Concelho de Barcelos;----------

---------Ponto oito - Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal de um prédio com a área de 2.416 m^2, sito no lugar de Peneda, freguesia de Vila Frescaínha S. Martinho, para alteração do uso de um edifício licenciado através do processo n.º 141504 e ampliação do mesmo para uma serralharia;----------

BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---------Ponto nove – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal, com vista à instalação de um "Agroturismo e Experiências Sustentáveis", designado de "Fonte de Cristoi Eco-Agroturismo", sito na Rua da Fonte de Cristoi, freguesia de Manhente;--------

----------Ponto dez – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de eliminação da via prevista para a União das freguesias de Silveiros e Rio Covo Santa Eulália e respetiva alteração/correção da Planta de Ordenamento I do Plano Diretor Municipal (processo camarário 344/2024 LOEDI);----------

---------Ponto onze – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de eliminação da via prevista para a freguesia de Pereira e respetiva alteração/correção da Planta de Ordenamento I do Plano Diretor Municipal (processo camarário 186/2024 LOEDI);----------

---------Ponto doze – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de alteração pontual do Mapa de Pessoal do Município de Barcelos.----------

---------Ponto treze - Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal referente à composição do júri de recrutamento e seleção do cargo de direção intermédia de 1.º grau de Diretor de Departamento de Obras Municipais, a prover na autarquia;----------

---------Ponto catorze - Discussão e votação do Relatório de Monitorização (2024) da Operação de Reabilitação Urbana da Área de Reabilitação Urbana Barcelos Nascente Um;----------

---------Ponto quinze - Discussão e votação do Relatório de Monitorização (2024) da Operação de Reabilitação Urbana da Área de Reabilitação Urbana do Centro Histórico de Barcelos;----------

---------Ponto dezasseis - Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal relativa à renovação de isenção de IMI, por mais 5 anos, ao requerente Urbajor – Gestão e Mediação Imobiliária, Lda., para o prédio (frações B e C) localizado na

CÓPIA

BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Rua Barjona de Freitas, n.º 53, na União das Freguesias de Barcelos, Vila Boa e Vila Frescaínha (S. Martinho e S. Pedro);----------

---------Ponto dezassete - Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar autorização para a adesão do Município de Barcelos à Rede Nacional do Património Cultural Imaterial;----------

---------Ponto dezoito - Apresentação, para conhecimento, da 1ª Alteração Modificativa (Revisão) ao Plano de Atividades e Orçamento da Empresa Municipal e Educação e Cultura de Barcelos de 2025;----------

----------Ponto dezanove - Apreciação da proposta da Câmara Municipal relativa à atualização do Inventário do Património Municipal;----------

----------Ponto vinte - Discussão e votação da 2ª Alteração Modificativa ao Orçamento Municipal;----------

----------Ponto vinte e um - Ratificação da proposta da Câmara Municipal relativa à adesão do Município de Viana do Castelo à Associação de Municípios de Fins Específicos Quadrilátero Urbano;----------

----------Ponto vinte e dois - Apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade desta e da situação financeira do município.----------

---------Imediatamente a seguir procedeu-se ao registo dos membros presentes, nomeadamente:----------

---------Agostinho Martins da Silva, Alberto Manuel da Silva Fernandes, Alexandrino Manuel Oliveira Ribeiro, Andreia Sofia Baptista Rosas, Ângela Flávia da Silva Sousa, António da Costa Neves, António Fernandes Jardim, António Manuel Faria da Costa, Armando Ricardo Pereira Costa, Armindo Manuel da Costa Vilas Boas, Augusto Fonseca da Silva Dias, Bruno André Torres Macedo, Carlos Miguel da Silva Dantas, Cristiana Carneiro Faria, Daniel Fernandes Azevedo, David José Falcão Torres, David José Pereira de Carvalho, Domingos Alberto Meneses

CÓPIA

BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Costa, Fernando Jorge Ramos Lima, Fernando Santos Pereira, Filipe Senra de Oliveira, Firmino Manuel Lopes da Silva, Hugo Miguel Araújo Cardoso, Ilda Maria Fonseca Trilho Silva, Isaías da Silva Macedo Gomes, Ivone Manuela Faria Cruz Batista, Joana Filipa Oliveira Rodrigues, João Alberto Novais Alves, João José Longras Maciel, João Maurício Campos Barros, João Paulo Pereira Dias, João Paulo da Silva Ferreira, João Pedro Ribeiro Gomes, Joaquim Manuel Araújo Barbosa, Joel Miranda Fernandes de Sá, Jorge Manuel Martins Fernandes, José Augusto Vilas Boas Rosa, José Belém da Silva Martins, José Brito Faria, José Cardoso Rodrigues, José Carlos Esteves da Costa, José Carlos Magalhães Vilas Boas, José Carlos da Silva Brito, José Casanova Ferreira, José da Costa Monteiro, José Luís Dias Pereira, José Luís Miranda Vilas Boas, José Manuel Padrão Ferreira, José Maria Barbosa Cardoso, José Maria Cruz Batista, José Monteiro da Silva, José Neiva Dias, José Rui da Costa Alves Peixoto, Liliana Alexandra Macedo Abreu, Liliana Cristina da Costa Faria, Lucinda Carlota Monteiro Ferreira de Oliveira Fonseca, Luís Gonzaga da Silva Pedrosa, Luís Maria Gonçalves dos Santos, Manuel António Gonçalves Mota da Silva, Manuel da Conceição Carneiro Martins, Manuel da Cruz Duarte Cardoso, Manuel Fernandes de Sousa, Manuel Jorge Macedo Esteves, Manuel Martins Abilheira, Manuel Oliveira Gomes, Manuel Simões Correia, Maria Arminda Silva Cruz, Maria da Conceição Azevedo Costa e Silva, Maria Elisabete Barreto da Silva, Maria Elisabete Fernandes da Cunha, Maria de Fátima Ferreira Faria, Maria Isabel Sá Venda, Maria José Correia Simões, Mário Jorge Gomes de Figueiredo, Marisa Alexandra da Silva Pereira, Miguel Ângelo Silva Pereira, Nélson Carlos Teixeira de Brito, Nuno Dias Oliveira, Nuno Filipe Pereira Miranda, Nuno Miguel Machado Martins, Paula Cristina Leiras Belchior, Paulo Alexandre Magalhães Alves, Paulo Jorge Dantas Fagundes, Paulo Jorge Gonçalves Esteves, Pedro Filipe Soares de Sousa, Ricardo Bruno Ferreira de Vasconcelos, Ricardo Xavier Gomes Vilas Boas, Rosa Maria Fernandes da Costa,

CÓPIA

Rosa dos Prazeres Nascimento da Costa Faria, Rui Manuel Dias Faria, Rui Sérgio Gomes Azevedo, Sandra Cristina Ferreira Simões, Sara Cristina Rebelo Magalhães, Sebastião Lemos Ferreira, Susana Patrícia dos Santos Araújo, Tânia Cristina Macedo Ferreira, Tânia Isabel Vilaça Lopes, Teresa Maria Dias Ferreira Campos, Tiago Augusto Diogo da Silva Dias, Vítor António Martins Ferreira, Vítor Miguel Arantes Pombo.----------

---------Faltaram os seguintes membros:----------

---------Abel da Silva Sá, António Augusto Martins de Carvalho, António Cardoso da Silva, António Silva Pereira, Cândido Alberto Fernandes Lopes, Catarina Marina Faria Duarte, Clara Magda Ribeiro Barbosa, David Alberto Lemos de Sousa, Gabriel Albino Gomes Lopes, Guilhermina Sousa e Silva Santos Guimarães, Hélder Duarte Grácio Tomé, Hernâni Vítor Ferreira Loureiro, Joaquim Pinto do Vale, Jorge César Fernandes da Silva, José António Gomes Coelho, Luís Filipe Cerdeira da Silva, Manuel Isaque Ribeiro Ferreira, Marcos António Silva, Miguel Jorge da Costa Gomes, Natalina de Sá, Patrícia Sofia Pereira Vilas Boas, Patrik Silva Sousa, Rosa Ângela Fernandes Macedo.----------

CÓPIA

----------INÍCIO DOS TRABALHOS----------

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Declaro aberta a segunda reunião da sessão do mês de abril. Vamos retomar exatamente no mesmo ponto que terminámos.----------

---------Portanto, fizemos a discussão e votação até ao ponto quatro.----------

---------Vamos começar no ponto cinco e seis. Aliás, no ponto cinco. O ponto cinco e seis vamos proceder a uma discussão em conjunto e a uma votação em separado.----------

---------Ponto cinco: Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal relativa à adenda do acordo de interoperabilidade outorgado entre o Município de Barcelos e a Comunidade Intermunicipal do Cávado, a Mov Cávado – Transportes e Mobilidade I, Lda., a Transdev e a Avic Cávado, Lda., e o Minho Bus

BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

– Transporte do Minho, Sociedade Unipessoal, Lda.----------

---------Ponto seis: Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal referente ao Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências entre o Município de Barcelos e a CIM Cávado, na área do Serviço Público de Transportes de Passageiros.----------

---------Vou, então, abrir as inscrições para estes dois pontos, que vamos fazer discussão em conjunto e votação em separado: ponto cinco e ponto seis.----------

---------Inscrições!----------

---------Senhor deputado Joaquim Barbosa, senhor deputado José Maria Cardoso e o senhor deputado Firmino Silva.----------

---------Então, são quatro os inscritos: senhor deputado Joaquim Barbosa, senhor deputado José Maria Cardoso, senhor deputado Pedro Sousa, senhor deputado Firmino Silva.----------

--------Informo todos os senhores deputados, se ninguém se opuser, que a senhora deputada Guilhermina Guimarães não pode estar presente na sessão.---

---------Convidei a senhora deputada Tânia Ferreira para a substituir na mesa, a quem muito agradeço por se ter disponibilizado para nos acompanhar aqui nos trabalhos.----------

---------Tem, então, a palavra o senhor deputado Joaquim Barbosa, do Grupo Municipal do Partido Socialista.----------

---------Tenha a bondade, senhor deputado.----------

DEPUTADO DO PS – Joaquim Barbosa – Senhor Presidente da Assembleia, Senhores Secretários da Mesa, Senhor Presidente da Câmara, restantes Vereadores, Senhores Deputados e Público que nos está escutar via *web*.----------

---------Em matéria de serviços públicos de transporte de passageiros, os municípios podem associar-se com vista à prossecução conjunta de parte ou da totalidade das respetivas competências ou, por outro lado, delegar,

CÓPIA

designadamente nas comunidades intermunicipais ou nas áreas metropolitanas da respetiva área geográfica.----------

---------Por outro lado, no contexto do município de Barcelos, verifica-se que o contrato celebrado com a Minho Bus para os transportes públicos de passageiros de âmbito municipal termina em trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e cinco.----------

---------Tendo em conta a matéria que agora estamos então a discutir, o Município de Barcelos prescinde de continuar a exercer as suas competências em matéria de serviços públicos de transporte de passageiros a partir de dois mil e vinte e seis, passando a delegá-las, então, na CIM Cávado.----------

---------Esta delegação de competências, depois de ter efetuado a leitura da minuta do contrato interadministrativo que a suporta, é aparentemente muito virtuosa, com vantagens que parecem ser inequívocas e que não suscitarão qualquer dúvida quanto à melhoria do serviço.----------

CÓPIA

---------Assim é referido que esta delegação de competências não implica o aumento da despesa, que implica o aumento da eficiência e implica o aumento da eficácia.----------

---------E acho até curiosa esta garantia que nos é dada quanto à melhoria da qualidade deste serviço no futuro.----------

---------São ainda apresentadas outras vantagens: ganhos de escala, a experiência da CIM Cávado em matéria de gestão de transportes e também a promoção da intermodalidade, isto é, reforçará a disponibilidade de transportes entre o município de Barcelos e os restantes municípios da CIM Cávado.----------

---------E, finalmente, que otimiza os recursos humanos.----------

---------Importa, no entanto, perceber como é que, depois desta delegação de competências, ficará a exploração do serviço público de passageiros na CIM Cávado a partir de dois mil e vinte e seis, conforme referi.----------

BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---------Esta alteração, reconhecendo-se ou admitindo-se a bondade da medida, tais são as vantagens enumeradas, parece garantir à partida que ocorrerá uma melhoria significativa da qualidade dos transportes públicos de âmbito municipal intermodal.----------

---------Mas nós, o Partido Socialista, temos algumas dúvidas a este respeito, pelo que questionámos o senhor Presidente da Câmara se está em condições de garantir que, efetivamente, o nível atual de serviços prestados, quer no âmbito municipal, principalmente, será substancialmente reforçado e melhorado, que permitirá também o acesso reforçado dos barcelenses aos transportes intermodais ou, pelo menos, e na pior das hipóteses, se o nível atual destes serviços é mantido e, já agora, também se garante o atual regime, o atual preçário dos tarifários.----------

CÓPIA

---------O Partido Socialista, que se absterá neste ponto, crê, senhor presidente, não existirem, neste momento, garantias que permitam assegurar uma melhoria significativa dos transportes públicos de passageiros, que é o que parece estar absolutamente assegurado e garantido, mas discordamos disso mesmo.----------

---------E, finalmente, é necessário também informar os senhores deputados que esta delegação é a primeira que a CIM Cávado assumirá para um dos dois municípios de maior dimensão. Refiro-me, neste caso, a Barcelos e Braga, recordando ainda que Braga, até ao momento, ainda não optou pela delegação das suas competências da CIM Cávado. A CIM Cávado tem, de facto, experiência, mas é relativa aos municípios de menor dimensão: Amares, Esposende, Terras do Bouro e Vila Verde.----------

---------E, por isso, entendemos que esta opção acarreta um grau elevado de imprevisibilidade, pelo que o Partido Socialista se abstém, então, neste ponto.---

---------Muito obrigado.----------

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.----------

---------Tem, agora, a palavra o senhor deputado José Maria Cardoso, do grupo municipal do Bloco de Esquerda.----------

DEPUTADO DO BE – José Maria Cardoso – Boa noite, Senhor Presidente, Senhora Secretária, Senhor Secretário, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras Vereadoras, Senhores Vereadores, Caros e Caras Colegas Deputados Municipais, Senhores Presidentes de Junta e Uniões de Freguesia, Senhores Jornalistas, Público em geral aqui presente e quem nos segue via web.----------

---------Estamos a discutir em conjunto dois pontos da ordem de trabalhos. Têm conexão, são, digamos que, complementares, mas têm, digamos que, interpretação diferente.----------

---------No ponto cinco, é sobre o acordo de interoperabilidade, que é a questão de que forma é que se criam a ligação e a comunicação entre diferentes operadores.----------

CÓPIA

---------Isto foi algo que esta criação de títulos intermodais até gerou alguma polémica numa fase inicial.----------

---------E recordo-me, inclusive, que havia empresas onde não era, digamos, não havia complementaridade de uns passes de umas empresas para outras. Isso ficou resolvido, foi ultrapassado. Creio que tem tido algum êxito e alguma importância. E agora pretende-se terminar o acordo que está estabelecido até dezembro de vinte e sete para dezembro de vinte e cinco, com o intuito e com a intenção de estabelecer um contrato interadministrativo de delegação de competências dos municípios para a CIM. E aqui entra o ponto seis.----------

---------Em primeiro lugar, não percebo muito bem os argumentos. Os argumentos induzidos são que maior escala de utentes, maior espaço territorial. Ora, este já era um dado conhecido anteriormente, que há outros municípios que fizeram este contrato direto com a CIM ou delegaram competências à CIM, como é o caso

de Amares, Vila Verde, Terras do Bouro, Esposende. É verdade. Então e Braga, que é aquele com que nós nos podemos comparar mais facilmente? Não está relacionado ou não delegou competências na CIM para fazer este tipo de trabalho, este tipo de, digamos, de responsabilidade do próprio município.----------Mas mais do que isso, é que Barcelos tem um contrato com a Minho Bus que pretende que seja também alterado, ou seja, terminado em dois mil e vinte e cinco, em dezembro de dois mil e vinte e cinco, que haja esta delegação de competências.----------

---------Ora, que benefício é que têm?----------

---------Qual é o benefício desta situação?----------

---------Qual é a base de otimização, da experiência que possa ser, que possa certificar que há aqui um conjunto de situações que nos são favoráveis? É que, o que é apresentado são, na realidade, critérios técnicos teóricos. Quando se diz no artigo cento e doze, faz-se apelo ao artigo cento e doze e diz aproximação da decisão de cidadãos, promoção da coesão territorial, reforço da solidariedade inter-regional, melhoria da qualidade de serviços. Ora, isto são um conjunto de boas intenções.----------

---------Como é que se certifica isto?----------

---------De que forma é que é possível dizer que, na realidade, isso transita, ou transmite, melhor dizendo, um grau de confiança maior em relação àquilo que é atualmente existente?----------

---------Quem é que fiscaliza o cumprimento ou não? E quem é que afere o cumprimento ou não destes requisitos?----------

---------É que, não vendo propriamente o mal, na verdade, demonstrem-me como é que eu posso ver um bem! Portanto, que vantagens é que existem?----------

---------E deixo esta situação para uma hipotética resposta do senhor Presidente da Câmara que justifique esta decisão.----------

CÓPIA

---------Eu acho é que é necessário criar, isso sim, um plano municipal de mobilidade e transportes. E uma interligação entre os diferentes transportes intraurbanos e interurbanos.----------

---------Isso é necessário e é urgente.----------

---------E, já agora, que haja uma ligação, também, à ferrovia, que se criem situações de ligação à ferrovia, que se dê utilização prática àquele depósito de autocarros que é a central de camionagem. Portanto, que se criem condições para, na realidade, haver, portanto, que se exija, por exemplo, a participação de parte na redução de tarifas, que há uma obrigatoriedade do governo para que assim aconteça.----------

---------Isso acho que deve ser prioritário nas ligações a criar dentro do concelho e entre os concelhos vizinhos.----------

---------Muito obrigado.----------

CÓPIA

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.----------

---------Tem a palavra, agora, o senhor deputado Pedro Sousa, do grupo municipal do PSD.----------

---------Tenha a bondade.----------

DEPUTADO DO PSD – Pedro Sousa – Muito obrigado, senhor presidente.----------

---------Senhor Presidente, restante mesa, Senhor Presidente da Câmara e restante Vereação, Caras e Caros Deputados, Público cá presente e via web, Comunicação Social.----------

---------Facilitar a utilização de redes variadas no espaço geográfico da CIM Cávado é o principal desiderato deste acordo entre o município de Barcelos, esta Comunidade e algumas empresas de transportes. Já em dois mil e vinte e três, estas entidades públicas e privadas assinaram um acordo no sentido de se adotarem títulos intermodais válidos nos seus operadores de serviços público de transporte de passageiros. Esta adenda pretende, tão só, alterar a data de

BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

término do acordo, fazendo-a alinhar com a de cessação de vigência do contrato de prestação de serviço público de transporte rodoviário regular de passageiros, sem prejuízo de ser prorrogado mais um ano.----------

---------De igual modo, de notar que as redes oferecidas pela CIM Cávado e pelo município de Barcelos são complementares em alguns casos, mas noutros até se sobrepõem, levando à possibilidade de passageiros terem de adquirir diferentes títulos de transporte relativos a cada uma respetivas redes, com esse processo a levar a um acréscimo de custos para os passageiros, podendo isto até ser dissuasor da utilização de transporte público coletivo.----------

---------Por tal, estas duas entidades (supramunicipal e municipal) pretendem adotar títulos intermodais válidos nos seus operadores, sendo que numa primeira fase passará pela possibilidade dos passageiros que adquirirem títulos de transporte dos passageiros que adquirirem títulos de transporte ao município de Barcelos possam utilizar as linhas da CIM Cávado dentro dos limites territoriais do concelho barcelense. Mas no futuro, a intenção passará pela expansão das possibilidades. Pretendem também, com este acordo, definir as regras de utilização dos títulos, os critérios de repartição das receitas geradas pela utilização dos mesmos e a sua fixação e atualização tarifária.----------

---------Este acordo também dá escala à rede de transportes dos concelhos da CIM Cávado, dando maior poder de negociação com os operadores para que os preços no consumidor final possam baixar, melhorando a qualidade do serviço expandindo territorialmente o mesmo.----------

--------Um modelo que se aproxima, por exemplo, ao do UNIR, da área metropolitana do Porto, com os serviços de transportes públicos rodoviários a trabalharem em rede, mesmo até fora das zonas urbanas ou mais urbanizadas.--

---------Por tudo o referido, e porque o grupo municipal do PSD considera que se devem dar passos importantes, relevantes, pujantes e estruturantes no sentido

CÓPIA

de uma maior colaboração em rede, mas também, uma maior escala, quer na disponibilização de serviços, quer na sua contratualização e busca por melhores condições para os utilizadores; porque que considera que em vez de se andar a lamentar não termos o mesmo que outras áreas metropolitanas ou CIM`s têm, ou simplesmente para não falar do pessimismo "bota-abaixismo" de alguns mas pugnar por conseguir alcançar o mesmo ou semelhante, o grupo municipal do PSD votará favoravelmente estes dois pontos.----------

---------Aproveitando que ainda tenho tempo, desejo a todos uma boa festa das cruzes.----------

---------Muito boa noite.----------

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL – Muito obrigado, senhor deputado.--

---------Vai, agora, para encerrar da parte dos senhores deputados, o senhor deputado Firmino Silva, do grupo municipal do CDS-PP.----------

CÓPIA

DEPUTADO DO CDS – Firmino Silva – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal e respetiva mesa, Senhor Presidente da Câmara e demais Vereação, Senhores Membros desta Assembleia, Minhas Senhoras e Meus Senhores.----------

---------Como aqui já foi referido, estamos aqui a discutir o ponto cinco e seis da ordem de trabalhos. Ora bem, no ponto cinco, apenas trataremos de uma questão formal, ou seja, a de retificar por adenda a data do termo do acordo anteriormente celebrado, entre o município de Barcelos, a CIM Cávado, Mov Cávado, a Transdev e o Minho Bus.----------

---------Nesse acordo previa-se como seu termo para trinta e um do doze de dois mil e vinte e sete, o que se pretende agora é fazer coincidir este termo, ou seja, passar de trinta e um do doze de dois mil e vinte e sete para trinta e um do doze de dois mil e vinte e cinco. É só isto. É uma retificação, mais nada.----------

---------No ponto seis, trata-se da aprovação do contrato interadministrativo de

delegação de competências entre o município de Barcelos e a CIM Cávado, que tem por objeto a delegação de competências do município na CIM Cávado, relacionadas com o serviço público de transporte de passageiros.----------

---------Ora, a existência de autoridades de transporte de pequena dimensão, como é o município de Barcelos, prejudicam a interoperabilidade e aumentam a complexidade jurídica e financeira dos contratos.----------

---------A CIM Cávado, enquanto autoridade de transporte de maior dimensão e experiência, permite um gestão técnica mais capacitada dos novos contratos.----

---------A gestão dos novos contratos de transporte, por parte de uma autoridade de transportes de maior dimensão, como é a CIM Cávado, tem algumas vantagens, apenas vou enumerar algumas:----------

---------Permite uma melhor coordenação e integração de serviços, evitando duplicação e melhorando a lógica das rotas;----------

---------Há uma maior eficiência e poupança de recursos, permitida pela economia de escala e partilha de infraestruturas;----------A acessibilidade e coesão territorial saem favorecidos, pois melhora o acesso a serviços e mobilidade intermunicipal.----------

São apenas algumas das vantagens. ----------

---------O CDS votará favoravelmente ambos os pontos da ordem de trabalhos.---

---------Muito obrigado.----------

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Senhor deputado, muito obrigado.----------

---------Tem, agora, a palavra o senhor presidente da Câmara.----------

PRESIDENTE DA CÂMARA – Muito obrigado, senhor Presidente. Senhora e Senhor Secretários, Caras e Caros Colegas Vereadores, Senhora e Senhores Membros da Assembleia Municipal, Senhoras e Senhores Presidentes de Junta e Uniões de Freguesia, Comunicação Social, Excelentíssimo Público e Minhas Senhoras e Meus Senhores que nos acompanham via web.----------

CÓPIA

---------Naturalmente, esta é uma questão que é uma questão importante e que importa dar alguns esclarecimentos que nos parecem devidos, até pelas dúvidas que foram suscitadas.----------

---------Em primeiro lugar, dizer-vos que qualquer alteração ao modelo provoca, naturalmente, algumas dúvidas, mas nós temos que ir ao encontro dos melhores exemplos, das boas práticas que se vê, quer no país, quer na Europa.----------

---------E, se nós atentarmos na Área Metropolitana do Porto e na Área Metropolitana de Lisboa, temos uma só autoridade de transporte a assegurar toda a rede de transportes do Porto, na Área Metropolitana do Porto, e na Área Metropolitana de Lisboa.----------

---------Acontece o mesmo nas grandes metrópoles da Europa, e isto com provas dadas e com efetiva melhoria na racionalidade da utilização dos transportes públicos. Aqui no nosso distrito, temos sete autoridades de transporte a laborarem no mesmo território: Barcelos, Braga, Famalicão, Guimarães, CIM do Cávado, CIM do Ave e Área Metropolitana do Porto.----------

CÓPIA

---------Naturalmente que o objetivo será, no futuro, se incluirmos também o Alto Minho, ainda temos também a CIM do Alto Minho como autoridade de transporte, o que vem ainda provocar uma maior dificuldade. Até porque há trajetos comuns. Quem vai de Braga para Esposende passa por Barcelos. Quem vai de Esposende ou de Braga para Famalicão, por esta corda, passa por Barcelos.-

---------Naturalmente, e vice-versa, naturalmente que há aqui, numa lógica muito simples e muito prática, ganhos de eficiência, se a gestão for equilibrada, em termos de recursos materiais, quer seja autocarros que estejam a circular, quer seja em termos da própria gestão.----------

---------Isto é óbvio e natural.----------

---------Quando me falam na questão de Braga, existe o estudo em Braga antes de haver outras autoridades de transporte, antes de haver a CIM do Cávado, já em

BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

dois mil e dezassete, quando o executivo socialista optou por constituir-se como autoridade de transporte e não integrar a CIM. Nós manifestámos, nós PSD, na altura, na Assembleia Municipal e fora dela, manifestámos contrários a essa ideia, exatamente por esta razão de racionalidade e de melhor eficiência do serviço.----------Isto não quer dizer que nós percamos qualquer tipo de influência, inclusive o senhor Vereador – depois passo-lhe a palavra – poderá melhor do que eu dizê-lo. Nós temos tido, dentro do quadrilátero e dentro da CIM Cávado, em parceria com a CIM do Ave, ido ver realidades a vários países europeus onde a relação dos transportes públicos é organizada desta forma. E não é por acaso que há um investimento que foi com o governo anterior – portanto, o governo do Partido Socialista – exatamente no dia três de maio de dois mil e vinte e três, se não estou em erro, que foi celebrado um acordo com o quadrilátero em Guimarães. Até foi a senhora Vereadora, em minha representação, que eu estava aqui na Festa das Cruzes.----------

CÓPIA

----------E esse acordo era exatamente para fazer um estudo, um investimento na área da mobilidade dentro do quadrilátero, que depois podia, naturalmente, aumentando a rede por capilaridade, chegar aos outros municípios do distrito de Braga, com um valor superior a um milhão e duzentos mil euros, para poderem fazer este estudo que vai permitir não só criar uma rede de investimento territorial integrado, mais sustentável, mais inteligente e que permita, efetivamente, melhor eficiência.----------

----------Isto é um caminho.----------

----------Quando o senhor deputado Joaquim Barbosa diz assim: "A Câmara prescindiu da autoridade." Não, não prescindiu da autoridade! A Câmara continua a definir, dentro do seu território, quais são as prioridades e quais são as linhas que entende como prioritárias, dentro de uma lógica articulada que aponta a dois sentidos.----------

---------Um – Rede de transportes escolares;----------

---------Dois – Rede de transportes que sirvam os centros de saúde.----------

---------É a nossa lógica, a nossa dinâmica, que vem de há anos e, portanto, naturalmente, temos esta dinâmica com uma terceira componente, que é os TUB urbana serem alargados. Quando nós chegámos cá, havia duas linhas e agora há cinco linhas, e nós queremos alargar este espectro, em sistema de capilaridade, que nos permita chegar a mais freguesias, a mais território e com melhores frequências.----------

---------Isto não é perder autoridade, é, pelo contrário, encontrar modelos de gestão mais eficazes e mais eficientes.----------

--------Quando me pergunta se nós podemos garantir, quer o preçário, quer garantir os serviços, como sabe, é concurso público, que vai ser não feito pela Câmara Municipal, mas pela CIM. Naturalmente, que seja pela Câmara, seja pela CIM, os contratos públicos existem e, depois, logo se verá como é que as coisas acontecem. Uma certeza posso dar, e isso garanto, é que defenderemos intransigentemente os interesses de Barcelos e dos barcelenses. Isso, inequivocamente.----------

CÓPIA

---------Mais do que isso não posso garantir, porque nem o senhor, nem ninguém, tem condições de garantir que, se fosse outro modelo, teríamos melhores resultados.----------

---------Não há essa possibilidade de previsão do futuro. A não ser que tenha uma bola de cristal e que nos diga: "este é o melhor caminho." Se tiver, agradecemos que nos informe e nós, naturalmente, se for sustentado, estaremos ao lado dessa decisão.----------

---------Porque o que nos importa não é "esta ideia do PSD é a melhor". Não!------

---------A ideia que melhor serve os barcelenses é a melhor. Se nos garantir essa melhor solução, cá estaremos para a apoiar e para a defender com unhas e

BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

dentes. Porque eu acho que é isso que interessa: o interesse público.----------

---------Quanto à questão de quais são as vantagens que temos: temos a articulação dos transportes com estas entidades que eu agora referi.----------

---------Naturalmente, que não faz sentido nós termos uma rede que vá de Braga a Esposende e que os barcelenses não a possam utilizar também com vantagens, diminuindo nós alguns dos nossos circuitos e aumentando, se calhar, noutras zonas que são mais carenciadas. Isso é racionalidade ao serviço da gestão. Isto é boa gestão.----------

---------Se nós tivermos, quanto maior for a escala, melhores resultados podemos obter.----------

---------Naturalmente que assim poderá acontecer.----------

---------Depois, quer a nível internacional, a comparabilidade de experiências e o desafio das redes transeuropeias de transportes apontam-nos critérios e caminhos, e são esses que estão a ser seguidos e a ser linhas orientadoras para aquilo que nós, agora, aqui estamos a tentar propor.----------

---------A nível operacional, naturalmente, que há uma otimização de sistemas.---

---------Imaginem, nós temos a Minho Bus, Braga tem os TUBA, Guimarães tem a Transdev, outros têm a ARRIVA.----------

---------Naturalmente, há dificuldades de gestão.----------

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Vamos então votar o ponto cinco que é a proposta da Câmara, relativa a adenda do contrato de interoperabilidade entre o Município de Barcelos, a CIM a Mov Cávado, a Transdev, Avic Cávado e a Minha Bus.----------

---------Quem vota contra esta proposta da Câmara?----------

---------(Ninguém)----------

---------Quem se abstém?----------

---------(Três abstenções)----------

CÓPIA

---------Está aprovada por maioria.----------

---------Portanto, a proposta constante da Câmara Municipal, constante do ponto cinco, foi aprovada por maioria.----------

---------Teve zero votos contra, teve três abstenções (duas do BE e uma do PCP) e teve quarenta votos a favor do PS, vinte e cinco do PSD, dois CH, um TB, dois CDS-PP, dois BE e vinte e dois IND. Totaliza: noventa e quatro votos a favor.----------

---------Vamos votar a proposta constante do ponto seis: referente ao contrato interadministrativos de Delegação de Competências entre o Município e a CIM na área do serviço público de transporte de passageiros.----------

---------Quem vota contra?----------

---------(Ninguém)----------

---------Quem se abstém?----------

CÓPIA

---------A proposta constante do ponto seis, conforme eu li, foi aprovada por maioria: zero votos contra, dezassete abstenções (catorze do PS, duas do BE e uma PCP) e setenta e nove votos a favor (vinte e seis PS, vinte e seis PSD, dois CH, um TB, dois CDS e vinte e dois IND).----------

---------Muito obrigado.----------

---------Vamos passar ao ponto sete da ordem de trabalhos: discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal do projeto "Linha do Minho Nine/Viana do Castelo – Município de Barcelos – Desnivelamentos", para a eliminação das Passagens de Nível no Concelho de Barcelos.----------

---------Inscrições para este ponto!----------

---------Portanto, senhor deputado Nuno Martins, senhor deputado Firmino Silva, senhor deputado José Carlos Vilas Boas, senhor deputado Paulo Fagundes, senhor deputado Luís Santos.----------

---------Não havendo mais, vou encerrar.----------

BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---------Então, senhor deputado Nuno Martins, do Partido Socialista. Tenha a bondade de proferir a sua intervenção.----------

DEPUTADO DO PS – Nuno Martins – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia, Senhores Secretários, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Senhoras e Senhores Presidentes de Junta, representante da Comunicação Social, Minhas Senhoras e Meus Senhores.----------

---------A aposta na ferrovia vem sendo considerada pelo Partido Socialista, e em particular pelo seu Secretário-Geral, Pedro Nuno Santos, como prioritária, como estratégica para o desenvolvimento do país e, particularmente, para o desenvolvimento do nosso território e daqui do Minho em particular.----------

---------Isso mesmo é evidenciado pelo forte investimento na ferrovia efetuado pelos recentes governos do Partido Socialista, tendo promovido que, entre dois mil e quinze e dois mil e vinte e três, o investimento na rede ferroviária passasse de cem milhões por ano para mais de quinhentos milhões por ano.----------

---------A nível local, essa preocupação foi sendo evidenciada, por exemplo, com a modernização da linha do Minho, que beneficiou de um investimento de oitenta e seis milhões de euros, tendo a eletrificação do troço Nine–Viana do Castelo sido concluída em julho de dois mil e dezanove, com investimento de cerca de dezasseis milhões de euros, a que se somaram outras intervenções, como a instalação de sinalização eletrónica ou intervenções nas estações de passageiros.-

---------No que respeita às passagens de nível, o despacho número doze mil setecentos e setenta e seis-B de dois mil e vinte e três, ainda do governo do Partido Socialista, delegou na Infraestruturas de Portugal a concretização dos procedimentos necessários para assegurar investimentos ferroviários previstos no Programa Nacional de Investimentos vinte trinta, onde se incluía a empreitada para a linha do Minho, Nine–Viana, desnivelamentos, com investimento de trinta

CÓPIA

milhões de euros.----------

---------O lançamento do procedimento pré-contratual para a execução deste projeto, no valor do referido trinta milhões de euros, foi autorizado pelo Despacho da Administração da Infraestruturas de Portugal número três mil seiscentos e setenta e três de dois mil e vinte e quatro, definindo os encargos plurianuais a concretizar entre dois mil e vinte e cinco e dois mil e vinte e nove.--

---------A discussão do Plano Ferroviário Nacional tem sido uma oportunidade para debater a forma como o transporte ferroviário pode servir Barcelos.----------

---------Atualmente, e apesar das recentes melhorias no serviço ferroviário que resultaram da modernização da linha do Minho, Barcelos ainda não é servido por ligações frequentes ao Porto e a Braga, por exemplo, que permitam que o comboio seja o modo de transporte mais atrativo para estas deslocações por parte dos nossos cidadãos.----------

CÓPIA

---------A integração de Barcelos numa rede de serviços suburbanos que tenha ligações rápidas e frequentes ao Porto, ao aeroporto, a Braga, bem como ao eixo de alta velocidade que atravessará o Minho, é prioritária. Está contemplada no Plano Ferroviário Nacional.----------

---------O Partido Socialista continuará a desenvolver todos os esforços para que o Plano Ferroviário Nacional se efetive, se concretize, sendo este um compromisso, aliás, caso, como esperamos, Pedro Nuno Santos venha a ser primeiro-ministro, uma vez que se trata de uma oportunidade única e prioritária para o concelho e para a região.----------

---------Neste contexto, naturalmente, votaremos a favor do reconhecimento de interesse público do projeto de eliminação dos desnivelamentos aqui em apreço.-

---------Obrigado.----------

BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Senhor deputado, muito obrigado.----------

---------Senhor deputado Firmino Silva, do grupo municipal CDS-PP, tenha a bondade.----------

DEPUTADO DO CDS – Firmino Silva – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia e respetiva Mesa, Senhor Presidente da Câmara e demais Vereação, Senhores Membros da Assembleia, Minhas Senhoras e Meus Senhores.----------

---------Muito rápido, o CDS felicita o executivo municipal por mais este passo, tendo em vista a total eliminação das passagens de nível no concelho de Barcelos.----------

---------Os barcelenses são conhecedores dos constrangimentos na mobilidade, provocados pelas passagens de nível, em especial em meio urbano, para além das questões de segurança de pessoas e bens que colocam.----------

---------Urge acabar com todas as passagens de nível, no concelho de Barcelos, sendo as mais prementes as da área urbana.----------

---------Sabemos que o executivo municipal está atento a tal.----------

---------O Partido Socialista em doze anos de executivo camarário, sobre esta matéria, nada fez.----------

---------O que aqui está em discussão são quatro passagens de nível, situadas na freguesia da Silva e na união de freguesias de Quintiães e Aguiar.----------

---------A aprovação por esta Assembleia Municipal torna-se essencial para que a infraestruturas de Portugal dê continuidade ao processo.----------

---------O CDS votará, naturalmente, a favor.----------

---------Muito obrigado.----------

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.----------

---------Tem, agora, a palavra o senhor deputado José Carlos Vilas Boas, senhor deputado Independente. Tenha a bondade.----------

CÓPIA

DEPUTADO IND – José Carlos Vilas Boas – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal e restante mesa, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara e restante Vereação, Senhoras e Senhores Deputados, Minhas Senhoras e Meus Senhores.----------

---------Enquanto presidente da junta e membro desta Assembleia Municipal, gostaria de aqui expressar, mais uma vez, por aqui ser trazido um assunto que aos barcelenses diz muito por questões de segurança:----------

---------As famigeradas passagens de nível no concelho de Barcelos. E faço-o porque na freguesia da Silva vivemos com essa ameaça à segurança de bens e pessoas.----------

---------E fico muito satisfeito por saber que este executivo municipal e o governo continuam a trabalhar com empenho e dedicação para a supressão das passagens de nível para bem de Barcelos e dos barcelenses.----------

---------Parabéns pelo empenho!----------

---------Voto favoravelmente o ponto da ordem do dia.----------

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.----------

---------Senhor deputado Paulo Fagundes, tem a bondade de fazer a sua intervenção, do grupo municipal do PSD.----------

DEPUTADO DO PSD – Paulo Fagundes – Excelentíssimo Presidente da Assembleia Municipal e seus Secretários, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal, Excelentíssimos Senhores Vereadores, Caros Deputados Municipais, Cara Comunicação Social, Caríssimo Público aqui presente e nos segue por meios digitais.----------

---------Boa noite a todos e a todas.----------

---------O transporte ferroviário é um elemento fundamental para o desenvolvimento económico e social de qualquer país.----------

---------Portugal não é exceção, e a sua importância tem vindo a ser cada vez mais

CÓPIA

BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

relevante no panorama nacional, distrital e concelhio.----------

---------O Plano Nacional Ferroviário é de enorme importância para o concelho de Barcelos. Um plano que irá transformar para sempre a ferrovia do nosso concelho, um plano que, depois de executado, deixará para trás o aspeto rural das nossas passagens de nível, elevando assim o nosso concelho para outros patamares de desenvolvimento.----------

---------A Câmara Municipal de Barcelos não podia perder a oportunidade de incluir no plano nacional a supressão de todas as passagens de nível do concelho.-

---------Por este motivo, o executivo municipal e todos os técnicos envolvidos estão de parabéns.----------

---------Reconhecer hoje nesta Assembleia Municipal o interesse público municipal do projeto "Linha do Minho. Nine–Viana do Castelo – Município de Barcelos", para a eliminação das passagens de nível do nosso concelho, é ajudar a construir um futuro para pessoas e empresas, melhorando assim a vida das nossas comunidades.----------

CÓPIA

---------Uma das obrigações dos políticos, quando são eleitos, é resolver o problema das acessibilidades. Mas, no que toca às passagens de nível, é muito mais do que isso: é dar melhores condições às empresas, melhorar a qualidade e o serviço da nossa rede de transportes públicos, mas principalmente tornar seguras as infraestruturas que todos nós utilizamos.----------

---------Dar segurança a pessoas e bens é uma boa prática política.----------

---------Neste plano, umas já estão com projetos validados e as restantes aguardam aprovação. E são as seguintes, vou mencioná-las:----------

---------Ao quilómetro quarenta, com proposta de execução de passagem superior rodoviária na Travessa das Linhas, em Silveiro, e na Rua das Portas, em Carreira.-

---------Ao quilómetro quarenta e três, com proposta de passagem superior pedonal na Rua do Monte Real, em Moure.----------

---------Ao quilómetro quarenta e quatro, com proposta de execução de passagem superior rodoviária na Rua das Lamas, em Rio Covo Santa Eulália, e na Rua Miranda Campelo, na freguesia de Moure.----------

---------Ao quilómetro quarenta e seis, com proposta de execução de passagem superior rodoviária na Rua das Torgas, na freguesia da Várzea.----------

---------Ao quilómetro quarenta e seis, com proposta de execução de passagem inferior rodoviária na Avenida Central, em Gamil, e na Rua da Estrada, na freguesia da Várzea.----------

---------Ao quilómetro cinquenta, com proposta de execução de passagem inferior pedonal na Rua Henrique Correia, na freguesia de Arcozelo.----------

---------Ao quilómetro cinquenta e um, com proposta de execução de passagem inferior rodoviária na Rua das Calçadas, na freguesia de Arcozelo.----------

---------Ao quilómetro cinquenta e dois, com proposta de execução de passagem inferior pedonal na Rua da Boela, em Vila Boa.----------

---------Ao quilómetro cinquenta e três, com proposta de execução de passagem inferior rodoviária na Rua da Costa, na freguesia de Abade de Neiva, e na Rua da Estrada, na freguesia da Silva.----------

---------Ao quilómetro cinquenta e seis, com proposta de execução de passagem inferior rodoviária na Rua João de Carapeços, na freguesia de Carapeços.----------

---------Ao quilómetro cinquenta e sete, com proposta de execução de passagem inferior pedonal na Rua de João Carapeços, na freguesia de Carapeços.----------

---------Ao quilómetro sessenta, com proposta de execução de passagem inferior rodoviária na Rua de São Martinho à Rua Padre António Costa Rosa, na freguesia de Aborim.----------

---------Ao quilómetro sessenta, com proposta de execução de passagem inferior pedonal na Rua de São Martinho, na freguesia de Aborim.----------

---------Ao quilómetro sessenta e um e sessenta e dois, com proposta de execução

CÓPIA

BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

de passagem inferior pedonal na Rua do Barreiro, União de Freguesias de Quintiães e Aguiar.----------

---------Ao quilómetro sessenta e dois, com proposta de execução de passagem superior rodoviária na Rua Pomaraço à Rua da Agrela, União de Freguesias de Quintiães e Aguiar.----------

---------É com projetos destes que se transforma uma freguesia, se desenvolve um concelho e se projeta o futuro. Trabalhar para resolver os problemas das comunidades é um desígnio deste executivo.----------

---------E, numa altura em que os motores da campanha autárquica já começam a aquecer e nesta Assembleia se fala de quem projeta e de quem executa, quem deixou dívida e quem deixou saldo positivo, eu – e tenho certeza de que a maioria dos barcelenses – queremos é os problemas do nosso concelho resolvidos.--------

---------Queremos um executivo municipal que não tenha medo de decidir, que enfrente os problemas sem receio, que seja dinâmico, que execute o que promete, que desenvolva o nosso concelho, que torne Barcelos atrativo, que simplesmente não empate.----------

---------É tempo de agir, ou corremos o risco de perder o comboio do desenvolvimento. Podemos não concordar com as decisões, com as opções políticas de fazer ali e ou fazer acolá, mas não podemos é acusar este executivo de não executar.----------

---------Senhor Presidente, continue assim, porque tenho a certeza de que os barcelenses, num futuro muito próximo, vão reconhecer todo o trabalho que este executivo tem feito em prol do nosso concelho.----------

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.----------

---------Tem a palavra, agora, o senhor deputado Luís Santos, grupo municipal do Bloco de Esquerda.----------

CÓPIA

DEPUTADO DO BE– Luís Santos – Muito boa noite.----------

---------Senhor Presidente da Assembleia Municipal, respetiva mesa, Senhor Presidente da Câmara e restante Vereação, Senhores Deputados, Minhas Senhoras e Meus Senhores.----------

---------Não quero entrar no rol dos elogios fúnebres que o PSD e outros deputados vêm fazer em relação ao trabalho deste executivo.----------

---------Aquilo que quero relembrar, porque acho que é, que é isso que a Câmara deveria estar aqui a pedir desculpa, por levar mais de quatro anos a não resolver o problema das passagens de nível e, lamentavelmente, nem sequer esta proposta em discussão é da Câmara Municipal. Ela é feita pelas Infraestruturas de Portugal.----------

---------Por isso, acho que a Câmara deveria pedir um pedido de desculpa a todos os barcelenses por não ter feito mais pressão sobre os governos cessantes.-------

---------Deveria pedir desculpa a todos os utentes que precisam de passar as passagens de nível, e é o caso de quem vive em Arcozelo e tem que ir para Lijó ou, portanto, para a parte norte do concelho, que passa as passas do Algarve para conseguir passar.----------

---------E tem que ver também que, eu acho que a Câmara deveria também pedir desculpas, era pela falta de comboios e o mau serviço que a CP vem fazendo ao concelho de Barcelos.----------

---------Como exemplo: para um cidadão barcelense deslocar-se a Lisboa no Intercidades, ou habilita-se a apanhar o comboio e tem três minutos em Nine para mudar a correr para apanhar o Intercidades que vem de Braga, ou então chega a Nine e vai de táxi para Lisboa.----------

---------Em relação ao regresso de Lisboa para Barcelos, a maior parte dos comboios não fazem ligação ou então espera em Nine bastante tempo.----------

---------Eu penso que Barcelos merecia, e até eu acho que a Câmara de Barcelos

CÓPIA

deveria fazer uma parceria com a Câmara de Viana do Castelo, Monção e, portanto, todas as Câmaras para norte, no sentido de pressionar os vários governos para que sirvam melhor esta população.----------

----------Por isso, nós, de qualquer maneira, em relação à votação da eliminação das passagens de nível, iremos votar a favor, porque, de facto, é uma luta de todos os barcelenses e também nossa.----------

PRSIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.----------

---------Senhor presidente da Câmara, tem a palavra, se faz favor.----------

PRESIDENTE DA CÂMARA – Muito obrigado, senhor presidente.----------

---------Renovo, em si, os cumprimentos a todos.----------

---------Quero começar por saudar o senhor deputado Luís Santos, um velho amigo que retomou rapidamente as funções e continua em grande forma. E os elogios fúnebres é que eu não entendi, ó Luís Santos, mas, de qualquer das formas, dizer-te que o facto de teres estado afastado tanto tempo fez-te perder um bocadinho a noção da realidade, ou foi o apagão de segunda-feira que aqui te alterou alguma coisa!----------

--------Na verdade, uma preocupação nossa desde dois mil e dezassete foi, e quando estávamos na oposição, no executivo, foi que a Câmara tivesse uma posição mais pujante, mais forte, junto das entidades que não competentes, que competentes, que não a Câmara, para poderem efetivamente resolver um problema que uma cidade como Barcelos, uma cidade média, é a única cidade média do país que tem este problema há vários anos.----------

---------E, se hoje estamos a discutir isto, é porque há projetos, e se há projetos, é porque houve trabalho, e se há trabalho, é porque houve contactos, e se houve contactos, fomos nós que os fizemos. E, portanto, isto tem tudo uma lógica e uma consequência.----------

---------Não é com um tocar de dedos que as coisas acontecem, é com trabalho.--

CÓPIA

---------Os elogios fúnebres deveriam ser dirigidos ao Partido Socialista, porque o senhor deputado Nuno Martins veio dizer que o Partido Socialista, enquanto governo, fez um conjunto de iniciativas fantásticas para a ferrovia. Só que não estavam lá durante o tempo. Tiveram oito anos no governo. Oito anos! E não se viu qualquer avanço nesta matéria.----------

---------Nós, na oposição da Câmara, fizemos constantes recomendações ao presidente da Câmara e ao executivo para que dialogasse e, junto das entidades da IP, em concreto, conseguisse fazer um acordo como depois veio a ser feito com a nossa aprovação. Não fomos nós que aprovámos os estudos prévios e fomos nós que, a única entidade que, em sede de discussão pública, apresentámos propostas exatamente no sentido que o deputado Luís Santos disse: colocar Barcelos como suburbanos, o que era inadmissível. Mais! Dissemos que, no limite, caso não houvesse – e a resposta da IP na altura, estamos a falar algures em meados de dois mil e vinte e dois – foi que não tinham aparelhos circulantes que possibilitassem a vinda a Barcelos, e nós dissemos que pagávamos o vaivém que fosse necessário para que de Barcelos a Nine pudesse ser feito esse tal vaivém, compatibilizando com os horários suburbanos.----------

---------E mais, envolvemos a Câmara de Viana do Castelo, para que, connosco, defendesse esta posição. E, quando houve a consulta pública, nós defendemos esta posição, alicerçada em pareceres do professor Batista da Costa e do professor Álvaro da Costa – julgo que é assim – os pareceres que temos, no sentido de, uma vez por todas, resolver um problema que é, e volto a dizê-lo, uma cidade média como a nossa é única no país que tem este constrangimento de treze passagens de nível que não estão resolvidas.----------

---------E isto é um problema que se arrasta há anos.----------

---------Portanto, em vez de elogios fúnebres, eu julgo que o meu amigo queria dizer um elogio à Câmara Municipal pelo esforço e pela dedicação, empenho e

CÓPIA

vontade de resolver um problema que, embora não seja da sua esfera, é um problema que afeta os barcelenses. Logo, é um problema que nós também nos temos que debruçar.----------

---------Muito obrigado.----------

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor presidente da Câmara.----------Vamos, então, passar à votação. Pedia aos serviços que estivessem prontos.----------

---------Ponto sete, portanto, é a proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal do projeto "Linha do Minho. Nine/Viana do Castelo – Município de Barcelos – Desnivelamentos", para a eliminação das passagens de nível no concelho de Barcelos.----------

---------Quem vota contra?----------

---------(Ninguém)----------

---------Quem se abstém?----------

---------(Ninguém)----------

---------Está aprovado por unanimidade. Pedia para aqui trazerem o resultado da votação em termos de distribuição de grupos municipais.----------

---------Portanto, a unanimidade consolidou-se em torno de noventa e nove deputados, que é quantos estão na sala.----------

---------(Quarenta e três do PS, vinte e seis do PSD, dois CH, um TB, dois CDS-PP, dois BE, um PCP e vinte e dois IND).----------

---------Vamos ter uma série de pontos, agora, da ordem de trabalhos, que poderão não ter intervenções. Pedia para haver uma estabilidade de quórum, por favor.----------

---------Ponto oito: Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal de um prédio com a área de dois mil quatrocentos e dezasseis metros quadrados, sito no lugar de

CÓPIA

Peneda, freguesia de Vila Frescainha São Martinho, para alteração do uso de um edifício licenciado através do processo número cento e quarenta mil quinhentos e quatro, e ampliação do mesmo para uma serralharia.----------

---------Inscrições para este ponto!----------

---------Não há inscrições.----------

---------Vou colocar à votação.----------

---------Quem vota contra?----------

---------(Ninguém)----------

---------Quem se abstém?----------

---------Três: duas BE e uma PCP.----------

---------Aprovado por maioria.----------

---------Portanto, aprovado por maioria: três abstenções (duas BE e uma PCP); a favor: quarenta e três PS, vinte e seis PSD, dois CH, um TB, dois CDS-PP e vinte e dois IND.----------

CÓPIA

---------Ponto nove da ordem de trabalhos: Discussão e votação da proposta a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal, com vista à instalação de um "Agroturismo e Experiências Sustentáveis", designado de "Fonte de Cristoi Eco-Agroturismo", sito na Rua da Fonte de Cristoi, freguesia de Manhente.--------

---------Inscrições!----------

---------(Ninguém)----------

---------Vou passar à votação.----------

---------Quem vota contra?----------

---------(Ninguém)----------

---------Quem se abstém?----------

---------Três (duas BE e uma PCP).----------

---------Portanto, aprovado por maioria com o exato resultado da votação anterior.----------

BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---------Ponto dez da ordem de trabalhos: Discussão e votação da proposta da Câmara de eliminação da via prevista para a União de Freguesias de Silveiros e Rio Covo Santa Eulália e respetiva alteração/correção da Planta de Ordenamento do Plano Diretor Municipal (processo camarário trezentos e quarenta e quatro barra dois mil e vinte e quatro – LOEDI).----------

---------Inscrições!----------

---------(Ninguém)----------

---------Vou passar à votação.----------

---------Quem vota contra?----------

---------(Ninguém)----------

---------Quem se abstém?----------

---------Três----------

---------Portanto, aprovado também por maioria com o mesmo resultado da votação anterior.----------

CÓPIA

---------Ponto onze da ordem de trabalhos: Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de eliminação da via prevista para a freguesia de Pereira e respetiva alteração/correção da Planta de Ordenamento do Plano Diretor Municipal (processo camarário cento e oitenta e seis barra dois mil e vinte e quatro – LOEDI).----------

---------Intervenções!----------

---------Vamos passar à votação.----------

---------Quem vota contra?----------

---------(Ninguém)----------

---------Quem se abstém?----------

---------Três.----------

---------Portanto, aprovado também por maioria, com exato resultado da votação anterior.----------

---------Ponto doze da ordem de trabalhos: Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de alteração pontual do Mapa de Pessoal do Município de Barcelos.----------

---------Inscrições!----------

---------(Ninguém)----------

---------Vamos passar, então, à votação.----------

---------Quem vota contra?----------

---------(Ninguém)----------

---------Quem se abstém?----------

---------Vamos aguardar um pouco para trazerem o resultado por grupo municipal.----------

---------Portanto, foi aprovado o ponto doze por maioria.----------

---------Dezassete abstenções (catorze PS, duas BE e uma PCP) e oitenta e dois votos a favor (vinte e nove do PS, vinte e seis do PSD, dois CH, um TB, dois CDS-PP e vinte e dois IND).----------

CÓPIA

---------Ponto treze: Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal referente à composição do júri de recrutamento e seleção do cargo de direção intermédia de primeiro grau de Diretor de Departamento de Obras Municipais, a prover na autarquia.----------

---------Inscrições para este ponto!----------

---------(Ninguém)----------

---------Vou passar à votação.----------

---------Quem vota contra?----------

---------(Ninguém)----------

---------Quem se abstém?----------

---------Podem-se sentar. Obrigado.----------

---------Portanto, não vale a pena anunciar, o resultado coincide com a votação

BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

anterior.----------

---------Pontos catorze e quinze, há aqui uma proposta para fazermos discussão em conjunto e votação em separado.----------

---------Ponto catorze: Discussão e votação do Relatório de Monitorização (dois mil e vinte e quatro) da Operação de Reabilitação Urbana da Área de Reabilitação Urbana Barcelos Nascente Um.----------

---------Ponto quinze: Discussão e votação do Relatório de Monitorização (dois mil e vinte e quatro) da Operação de Reabilitação Urbana da Área de Reabilitação Urbana do Centro Histórico de Barcelos.----------

---------Inscrições para este ponto!----------

---------Senhor deputado Carlos Brito, senhor deputado José Maria Cardoso, senhor deputado Pedro Sousa.----------

---------Estão encerradas as inscrições.----------

---------Senhor deputado Carlos Brito, grupo municipal do Partido Socialista.-------

DEPUTADO DO PS – Carlos Brito – Senhor Presidente da Assembleia, Senhora e Senhor Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Presidentes de Junta, Senhoras e Senhores Deputados, Caros Barcelenses aqui presentes e via web.----------

---------Hoje trago a esta casa um tema que exige atenção e transparência.---------

---------O cumprimento dos investimentos públicos previstos nas operações de reabilitação urbana, as ORU´s em Barcelos.----------

---------Como sabemos, as ORU não se limitam a proporcionar incentivos para os privados, incluindo também compromisso municipal para a execução de obras e melhorias estruturais que garantam a revitalização do território.----------

---------Analisando os quadros de investimento previstos nas ORU em vigor, verificamos que muitos dos projetos que estavam previstos para execução ainda não avançaram.----------

CÓPIA

---------A questão que se põe é: porque razão o município não cumpre os objetivos estabelecidos nestas operações?----------

---------Importa sublinhar que dos projetos efetivamente concretizados, foram levados a cabo, muitos deles, pelo Partido Socialista.----------

---------Isto levanta dúvidas legítimas sobre a gestão e priorização dos investimentos públicos, num plano que deveria ser para toda a cidade.----------

---------Por outro lado, não podemos ignorar a fraca adesão aos incentivos oferecidos no âmbito destas ORU.----------

---------Se os incentivos existem, mas os munícipes não os estão a aproveitar, temos que perguntar: está a informação a chegar às pessoas?----------

---------Está o município a cumprir eficazmente os benefícios de reabilitação urbana?----------

CÓPIA

---------Até ao momento, não há evidências concretas de uma estratégia clara de comunicação. Se ela existe, onde estão os resultados?----------

---------A reabilitação urbana é essencial para o futuro de Barcelos, mas sem transparência na gestão dos investimentos públicos e sem uma comunicação eficiente, corremos o risco de desperdiçar oportunidades e de frustrar aqueles que realmente querem recuperar o património edificado da cidade.----------

---------Por isso, apelo a este executivo que esclareça, perante esta Assembleia, qual o plano para garantir a execução dos investimentos pendentes.----------

---------Dois – Que medidas serão tomadas para garantir uma maior adesão aos incentivos?----------

---------Três – Que evidências existem de uma estratégia de comunicação eficaz com os munícipes?----------

---------Barcelos merece respostas. O nosso território não pode ficar parado à espera de decisões ou de estratégias que nunca chegam.----------

---------Contamos com o executivo que aja com determinação e transparência.---

BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---------Nota: neste caso, a comunicação não tem funcionado, mas para promoção e propaganda eleitoral a comunicação funciona e muito bem.----------

---------Muito obrigado.----------

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado.----------

---------Tem, agora, a palavra o senhor deputado José Maria Cardoso, do grupo municipal do Bloco de Esquerda.----------

DEPUTADO DO BE – José Maria Cardoso – Muito obrigado, senhor presidente. Se me permite, na sua pessoa, cumprimento todos os presentes e quem nos acompanha via web.----------

---------Ponto catorze e ponto quinze discutidos em conjunto.----------

---------O catorze é o relatório de monitorização da reabilitação urbana de Barcelos cento e um e o quinze do centro histórico. Têm perspetivas diferentes, mas interligam-se.----------

CÓPIA

---------O ponto catorze refere-se mais às ciclovias, à ligação pedonal, à, digamos que, a inserção no PEDU e do PAMUS. Há, aliás, aqui uma série de acrónimos que às vezes até têm uma certa piada de dissonância. Por exemplo, quando se diz o PERU da ARU, do CHB, parece assim uma coisa um bocadinho estranha enquanto acrónimo, mas corresponde realmente àquilo que é a designação técnica.----------

---------E sobre o relatório do ponto quinze, que é analisado numa perspetiva de três eixos de intervenção: reabilitação do edificado, proteção e valorização do ambiente e do espaço público, dinamização e desenvolvimento económico.----------

---------Portanto, estes eixos como sendo a prioridade de intervenção e a lógica dessa mesma intervenção.----------

---------Diz, inclusive — e é um ponto que me parece importante e que serve de partida para algum comentário crítico que quero fazer —:----------

---------"Considerações finais: a conjuntura económica internacional e nacional continua a ser favorável em termos de investimento na reabilitação urbana."-----

---------É verdade! E por isso há que saber aproveitar, até porque, sem dúvida alguma, esta reabilitação dos espaços urbanos são o futuro das cidades e, concretamente, muito daquilo que é importante recuperar em Barcelos numa base de reabilitação ou de requalificação dos espaços, tornando-os muito mais, por um lado, mais atrativos e com outra utilização.----------

---------E é isso que eu queria também referir. Ou seja, para quem é que nós estamos a reabilitar e a requalificar?----------

---------Por exemplo, para a função residência, é muito importante devolver pessoas às cidades. As cidades foram construídas por pessoas, têm uma imagem até, aliás, de uma forma geral, artificializada da própria cidade, em conformidade com aquilo que são as influências de cada uma das épocas e de cada um dos momentos. É preciso trazer todas estas pessoas à cidade e trazê-las, por exemplo, com o apoio municipal de renda para jovens, com o criar programas de reabilitação, com incentivos de requalificação do edificado.----------

CÓPIA

---------Por exemplo, a Câmara até pode propor, muitas vezes, fazer a obra, e os proprietários, quando não têm essa possibilidade, depois vão pagando no decorrer do tempo, em conformidade com aquilo que são as exigências estabelecidas. Por exemplo, termos limitações — eu sei que não há assim tanto quanto isso, mas é preciso ter limitações — ao alojamento local e termos a primazia para a função residência.----------

---------E esse aspeto parece-me de todo importante termos em atenção. E depois também queria perguntar aqui algumas questões relacionadas com dados e informações.----------

---------Diz-se assim: "Reabilitação da Casa Conde de Vilas Boas: suspensão total desde dezassete do dez de dois mil e vinte e quatro." Pergunto: até quando existirá esta situação?----------

---------Por exemplo, reabilitação da frente ribeirinha — era de todo importante

BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

que esta recuperação, não sei se contempla ou não, mas contemplasse, por exemplo, uma estrutura de apoio, tipo um café, um bar, um espaço qualquer que servisse precisamente de apoio àquilo que é hoje o movimento, cada vez crescente, e muito bem, ligado ao rio.----------

---------Num outro registo, mas que tem a ver também com este — perdoem-me a oportunidade, mas é uma questão que me preocupa e que nos preocupa enquanto Bloco de Esquerda —, é o índice de construção que estamos a ter em Barcelos, que não sei muito bem a quem é que contempla, porque não estamos num aumento populacional tão grande quanto isso.----------

---------E, por exemplo, corremos sérios riscos de repetir erros de um passado.----

---------Veja-se o que aconteceu na Quinta da Formiga e o que está a acontecer, por exemplo, no antigo edifício da fábrica Tor, com um amontoado permanente, uma densidade permanente de construções.----------

---------E, já agora, a utilização da fábrica TEBE — qual será o seu futuro e para que servirá?----------

---------Muito obrigado.----------

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.----------

---------Tem, agora, a palavra o senhor deputado Pedro Sousa, do grupo municipal do PSD.----------

DEPUTADO DO PSD – Pedro Sousa – Boa noite de novo, senhor presidente, mais uma vez a si e à sua mesa.----------

---------Boa noite, senhor presidente e restante vereação. Boa noite a todos os membros desta Câmara.----------

---------A elaboração do presente relatório de monitorização da Operação de Reabilitação Urbana (ORU) sistemática da Área de Reabilitação Urbana (ARU) do centro histórico de Barcelos (CHB) vem dar cumprimento ao estabelecido no Regime Jurídico de Reabilitação urbana.----------

CÓPIA

---------Assim, importa referir o constante esforço e determinação da equipa técnica que constitui o grupo de trabalho que continua a dar cartas do profissionalismo que assiste na medida em que o tema de reabilitação e sua estratégia territorial continua a ser cada vez mais premente nos dias que correm.-

---------Com a urgência de habitação que atravessa o nosso território nacional, verificar o contínuo apoio dos técnicos na reabilitação do edificado por parte dos particulares que resulta num aumento de situações práticas de intervenção no espaço público edificado, só pode ser motivo de orgulho para o município e para nós população.----------

---------Primeiro porque assume-se a diferença de intervir no existente, conferindo vida e proximidade à zona histórica da cidade.----------

---------Segundo porque permite dinamizar o espaço e assim continuar a apelar à ocupação do mesmo com funções complementares á habitação.----------

---------Terceiro porque estamos a combater a musealização do cento histórico.--

---------Questões como:----------

---------A isenção do IMI;----------

---------Isenção do IMT;----------

---------Dedução à coleta em sede de IRS, até ao limite de quinhentos euros de trinta por cento dos encargos suportados pelos proprietários com a reabilitação de imóveis;----------

---------Redução da taxa de IVA para seis por cento;----------

---------Instrumento financeiro para a reabilitação e revitalização urbanas.----------

---------Continuam a ser os elementos que cativam a intervenção no nosso centro.----------

---------Assim, e numa comunicação eficiente a bancada parlamentar do PSD irá votar favoravelmente á aprovação do ponto em discussão.----------

---------Muito obrigado.----------

CÓPIA

BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

PRSIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.----------

---------Senhor presidente da câmara vai intervir?----------

---------Tenha a bondade.----------

PRESIDENTE DA CÂMARA – Muito obrigado, senhor presidente.----------

---------Desde logo, dizer que, efetivamente, estamos a falar num relatório de monitorização. Portanto, é um relatório eminentemente técnico, mas houve aqui algumas questões que importa refletir.----------

---------Nós não podemos ser, ao mesmo tempo, muito bons na comunicação e propaganda do que fazemos e, depois, dizer que há falta de transparência. Ou somos muito bons a comunicar e dizemos o que fazemos, ou não somos transparentes.----------

---------Nós somos muito bons a comunicar, naturalmente porque comunicamos com muita transparência, muito rigor e dizemos muito e fazemos muito. É um facto.----------

CÓPIA

---------E, portanto, há aqui qualquer coisa que não bate certo.----------

---------Relativamente às questões que foram aqui colocadas, naturalmente que a reabilitação urbana e as ARU´s foram criadas no tempo, e bem, do executivo socialista, com aprovação do PSD, do BTF e do CDS, porque entendíamos que são instrumentos de gestão importantes, porque simultaneamente permitem duas coisas:----------

---------Uma – incentivar os privados a virem a fazer intervenções que podem melhorar, modificar para melhor as zonas onde são inseridos;----------

---------E, em segundo lugar, compatibilizar os investimentos públicos com os investimentos privados.----------

---------E, nessa medida, temos feito sempre, com algum rigor e algum cuidado, essa compatibilização.----------

---------De que forma?----------

---------Como veem, o que está a surgir em Barcelos tem, ou vem do passado, ou que vem de novo, tem tido alguns critérios, desde logo: mobilidade e acessibilidades, questões relacionadas com estacionamento — rigorosíssimos na aplicação de estacionamento, para não acontecer o que aconteceu, por exemplo, na obra do Mercado Municipal, em que se não fez um parque de estacionamento que estava previsto no Campo São José, que até tinha cota para o efeito, porque se entendeu que não era necessário, quando se cria um edifício daquela região.----------Faz-se o Mercadona na zona central e, o senhor deputado Mário Figueiredo referiu isso, licencia-se um Mercadona sem cuidar da mobilidade. E, portanto, agora o que estamos a fazer é exatamente isso: ter muito cuidado com a questão da mobilidade, com a questão do estacionamento, para compatibilizar, naturalmente, os interesses privados com o interesse público, porque acho que é assim que tem que ser feita a gestão: com cuidado, com critério, com rigor.----------Relativamente à questão que refere o senhor deputado José Maria Cardoso quanto à Casa Conde Vilas Boas, na verdade, como eu já aqui disse, houve, aquando da execução da obra, um problema de desmoronamento de uma das paredes, o que obrigou a fazer um projeto de estabilidade, que está concluído.----------

CÓPIA

---------Agora, houve depois necessidade de perceber se havia condições de manter a obra, incluindo os valores que estão associados à execução do projeto de estabilidade, ou se não cabia na obra e teria que ser anulado o concurso e fazer um novo concurso.----------

---------Estão os técnicos, nesta fase, depois de receberem um parecer externo do jurídico, a ver qual é a melhor solução.----------

---------E, portanto, porque entendemos que é uma casa importante, no centro histórico, que pode ser amplificadora e motivadora para novas intervenções no casco histórico, de forma a potenciar o nosso centro histórico, que é belíssimo e

BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

que importa ser reabilitado.----------

---------Quanto à questão da reabilitação da frente ribeirinha, naturalmente que estão incluídas zonas, não só de parque, como ontem referi — parque urbano — mas também zonas de convívio, como sejam esplanadas e bares, que permitam, e parques de aventura, parques infantis, parques de recreio, que permitam, efetivamente, uma utilização social permanente.----------

---------Quanto à questão da Tor, o que foi lá feito e licenciado vinha das regras que já vinham do passado. Portanto, não há aqui nenhuma alteração.----------

---------O que alterámos aqui, e já o referi, foi compatibilizar toda aquela zona, que é uma zona de grande densidade de apartamentos, naturalmente no Campo Adelino Novo, uma estrutura que iria permitir algum desafogamento daquela zona e impedir que houvesse ali uma massificação de prédios, dando também aqui alguma consistência àquela zona.----------

---------Quanto à questão da TEBE, eu vou ter que perguntar aqui ao senhor vereador: não há ainda nenhuma ideia para a TEBE. A TEBE é de um privado. O privado ainda não apresentou nenhuma proposta concreta que esteja em cima da mesa. Portanto, não posso adiantar muito mais do que isto.----------

---------Podemos dizer — acho que o senhor vereador já o disse numa Assembleia Municipal — que o nosso entendimento é que, quanto possível, preservar aquelas fachadas que fazem algum sentido pelo seu simbolismo histórico, de nascer uma avenida, uma rua com uma forte componente industrial, e que lembra a todos os barcelenses. Temos a memória de ter ali assim as fábricas, como fosse a Barcelense, como é a TEBE. E, portanto, era a rua das fábricas no nosso tempo de juventude.----------

---------E, portanto, naturalmente temos esse sentimento, embora não sabemos, porque, naturalmente, aquilo não é da Câmara, e não sendo da Câmara, teremos que, com as regras que existem, compatibilizar com os interesses que os privados,

CÓPIA

naturalmente, terão sobre essa questão.----------

---------Ainda, para terminar, relativamente ao que disse o senhor deputado Carlos Brito, naturalmente as ORU e as ARU são importantes com o sentido de compatibilizar o que é o desenvolvimento estratégico de um planeamento urbano com a crescente — e aqui permita-me contrariar a ideia do senhor deputado José Maria Cardoso —, eu julgo que há uma crescente propensão para virem viver para Barcelos, de outras zonas do país, nomeadamente estudantes e professores que venham estudar ou trabalhar para Barcelos.----------

---------E isso tem-se notado, porque não é por acaso que, nos últimos três anos, consecutivamente, Barcelos é a cidade onde há mais construção, mais licenças de construção.----------

---------E isto quer dizer que há uma procura maior.----------

---------Não é, ao contrário do que tentou sugerir, não é uma questão de uma oferta maior — há uma procura maior que, naturalmente, gera a oferta. É assim.-

---------Nenhum promotor vai fazer se não tiver, pelo menos potencialmente, a ideia de que vai conseguir escoar o que constrói.----------

---------Por isso — e reparem —, competindo com Braga, Famalicão, Guimarães, Viana do Castelo, Esposende, que são zonas muito procuradas, Barcelos, nos últimos três anos consecutivamente, tem tido mais construção.----------

---------Isso é um sinal positivo, no nosso entendimento.----------

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor presidente da Câmara.--

---------Vamos, então, passar às votações.----------

---------Votação do ponto catorze: Relatório de Monitorização (dois mil e vinte e quatro), Operação de Reabilitação Urbana a Área de Reabilitação Urbana Barcelos nascente um.----------

---------Quem vota contra?----------

---------(Ninguém)----------

CÓPIA

BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---------Quem se abstém?----------

---------Muito obrigada. Podem-se sentar.----------

---------Pedia aos serviços, então, para me trazerem o resultado por grupo municipal.----------

---------Proposta do ponto catorze, foi aprovada por maioria. Com doze abstenções, todas do Partido Socialista. Oitenta e oito votos a favor (trinta e um PS, vinte e seis PSD, dois CH, dois TB, dois CDS-PP, dois BE, um PCP e vinte e dois IND). Oitenta e oito votos a favor como disse.----------

---------Ponto quinze, vou colocar também à votação. Portanto, relatório de Monitorização (dois mil e vinte e quatro) da Operação de Reabilitação Urbana da Área de Reabilitação Urbana do Centro Histórico de Barcelos.----------

---------Quem vota contra?----------

---------(Ninguém)----------

---------Quem se abstém?----------

CÓPIA

---------São os mesmos deputados. Portanto, está aprovado por maioria com o mesmo resultado da votação anterior.----------

---------Ponto dezasseis: Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal relativa à renovação de isenção de IMI, por mais cinco anos, ao requerente Urbajor – Gestão e Mediação Imobiliária, Lda., para o prédio (frações B e C) localizado na Rua Barjona de Freitas, número cinquenta e três, na União das Freguesias de Barcelos, Vila Boa e Vila Frescaínha (S. Martinho e S. Pedro).--------

---------Inscrições para este ponto!----------

---------Senhor deputado Carlos Brito.----------

---------Não havendo mais inscrições, vou encerrar.----------

---------Portanto, senhor deputado Carlos Brito, do Partido Socialista. Tenha a bondade.----------

DEPUTADO DO PS – Carlos Brito – Senhor Presidente, na sua pessoa, renovo os cumprimentos.----------

---------Relativamente a este incentivo, iremos votar favoravelmente, mas queríamos deixar aqui um alerta sobre algo.----------

---------Nos últimos dias, fomos confrontados com uma decisão do Supremo Tribunal Administrativo que afeta diretamente a aplicação da taxa reduzida de IVA nas obras de reabilitação urbana.----------

---------Esta decisão clarificou que, para se beneficiar da taxa reduzida, não basta que um projeto esteja inserido numa ARU.----------

---------É igualmente necessário que exista uma ORU (Operações de Reabilitação Urbana) devidamente aprovada.----------

---------O impacto desta decisão é significativo, em particular para Barcelos, e também em particular para os empreendimentos das ARU que não têm ORU aprovadas, como penso que é o caso de Barcelinhos.----------

---------Não tenho a certeza se haverá mais algum.----------

---------A ausência de uma ORU nestes casos poderá obrigar os promotores e investidores a devolver a diferença de IVA aplicado, a incerteza financeira e travando a reabilitação urbana, que é tão essencial para o desenvolvimento do nosso território.----------

---------É urgente que o executivo municipal avalie medidas para mitigar este impacto. Devemos ponderar a necessidade de agilizar processos de aprovação de ORU.----------

---------O Município deve agir com celeridade para garantir que Barcelos continua a ser um território atrativo para o investimento e para a regeneração urbana.----

---------Apelo, por isso, ao executivo para que possamos encontrar soluções rápidas e eficazes, evitando que esta decisão se torne um obstáculo ao progresso

CÓPIA

BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

da nossa cidade.----------

---------Muito obrigado.----------

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.----------

---------A proposta é sobre IMI, mas veio falar sobre IVA, mas proto.----------

---------Senhor Presidente da Câmara deseja intervir?----------

VEREADOR DO PSD - Carlos Eduardo Reis – Muito obrigado, senhor presidente.-

---------Na sua pessoa, cumprimento todos os Senhores Deputados, em especial o deputado Carlos Brito, que trouxe este tema.----------

---------Embora este ponto é sobre isenção de IMI, neste processo, que não sobre a questão do IVA, das ORU e das ARU em Barcelinhos.----------

---------A interpretação que eu faço é uma interpretação muito próxima daquela que trouxe aqui em relação à notícia sobre o tribunal, que eu não considero — e daí não termos renovado a ARU em Barcelinhos — que, depois dos blocos estarem construídos, aqueles que lá estão, haja reabilitação urbana nos próximos blocos.----------

CÓPIA

---------Uma coisa é olharmos para aquela zona e percebermos que, fazendo ali uma área de reabilitação urbana para construir e para desenvolver aquela zona numa primeira fase, ela possa ser dotada desse incentivo.----------

---------A partir de agora, não me parece que essa ARU possa ser renovada, exatamente pelo entendimento que o tribunal tem.----------

---------E, portanto, em relação a essa matéria, deixo-lhe esse esclarecimento.----

---------Embora isso tenha a ver com IVA e não com isenção de IMI, neste caso particular, aquilo que lhe posso dizer é que estamos a falar de apenas três processos, desde dois mil e dezoito até agora, em relação a esta isenção da empresa Urbajor, que são isenções em ARU relativamente ao IMI, que são pedidas por três anos numa primeira fase e depois podem ser renovadas por cinco anos — e depois destes cinco anos, não mais.----------

----------E, portanto, estamos a falar de casos muito singulares. Desde dois mil e dezoito, são coisas que vêm de trás.----------

----------Só houve três processos deste género e, portanto, os requerentes para habitação própria permanente ou para arrendamento podem solicitar este tipo de isenção.----------

---------Muito obrigado.----------

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor vereador.----------

---------Vamos, então, passar à votação.----------

---------Proposta número dezasseis, vinda da Câmara Municipal que já li.----------

---------Quem vota contra?----------

---------(Um PCP)----------

---------Quem se abstém?----------

---------(Duas do BE)----------

CÓPIA

---------Portanto, está aprovada por maioria. Tragam-me o resultado por grupo municipal, por favor.----------

---------Portanto, a proposta do ponto dezasseis, vinda da Câmara, foi aprovada por maioria.----------

---------Teve um voto contra do Partido Comunista Português, duas abstenções do Bloco de Esquerda- Noventa e sete votos a favor (quarenta e três do PS, vinte e seis do PSD, dois do CH, dois TB, dois CDS, vinte e dois IND). Totaliza, então, como eu disse noventa e sete votos.----------

---------Ponto dezassete: Discussão e votação proposta da Câmara Municipal a solicitar autorização para adesão do Município de Barcelos à Rede Nacional do Património Cultural Imaterial.----------

---------Inscrições para este ponto!----------

---------Portanto, senhor deputado João Ferreira, o senhor deputado Independente. Tenha a bondade de usar da palavra, por favor.----------

BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

DEPUTADO IND – João Paulo Ferreira – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal e restante mesa, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara e restante Vereação, Senhoras e Senhores Deputados, Minha Senhoras e Meus Senhores.----------

---------Faz todo o sentido o município de Barcelos aderir à Rede Nacional do Património Cultural e Imaterial.----------

---------E faz todo o sentido, porque Barcelos tem se afirmado no domínio do património imaterial como o demonstra a inscrição da manifestação "Festa das Cruzes" no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial, de destacar a importância que se reveste esta manifestação do património cultural imaterial enquanto reflexo da identidade da comunidade envolvente e da sua profundidade histórica, com outras práticas inerentes à comunidade.----------

---------No bom caminho estão também as candidaturas consubstanciadas num ciclo de valorização do património imaterial concelhio, caso das produções do figurado, da olaria e do bordado de crivo.----------

---------Por tal razão, manifestamos um incentivo ao executivo para que possa continuar a defender este património imaterial do nosso concelho para dar a visibilidade ao concelho, ao distrito, ao país e ao mundo.----------

--------Por tal razão, votamos favoravelmente o presente ponto da ordem do dia.-

--------Desejo a todos uma ótima Festa das Cruzes.----------

--------Muito obrigado.----------

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.----------

---------A Câmara Municipal deseja intervir?----------

---------A senhora vereadora Elisa. Tenha a bondade.----------

VEREADORA DO BTF – Elisa Braga – Muito boa noite.----------

---------Senhor Presidente, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores, portanto, Membros daqui do executivo municipal.----------

CÓPIA

---------É com muita, eu digo, com grande honra e um privilégio enorme a Câmara Municipal ter vindo a ser convidada a integrar esta Rede Nacional do Património Cultural Imaterial.----------

---------Isto, fruto de todo o trabalho, portanto, que foi sendo desenvolvido ao longo dos últimos anos, relativamente, tanto à Festa das Cruzes, que hoje inicia — e que eu, desde já, convido a todos para participar connosco nesta primeira romaria do Minho —, mas fruto deste trabalho também, nós já estamos, portanto, numa fase posterior também de, portanto, análise de todo o processo, conforme já foi aqui dito, da questão do figurado e, num futuro muito próximo, da olaria de Barcelos.----------

---------Portanto, isto é, efetivamente, o resultado do trabalho destes últimos anos, deste mandato que nós temos vindo a desenvolver.----------

---------E, se isto não é política cultural, o que será a política cultural?----------

---------Muito boa noite a todos e espero vê-los muito ao longo destes dias na Festa das Cruzes.----------

---------Muito obrigada.----------

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhora vereadora.----------

---------Vamos então passar à votação.----------

---------Proposta da Câmara a solicitar autorização para a adesão do Município de Barcelos à Rede Nacional de Património Cultural Material.----------

---------Quem vota contra?----------

---------(Ninguém)----------

---------Quem se abstém?----------

---------(Ninguém)----------

---------Proposta aprovada por unanimidade. Pedia para que me trouxessem a presença em sala para anunciar os resultados, por grupo municipal.----------

---------Em unanimidade, estavam cem deputados (quarenta e três PS, vinte e seis

CÓPIA

PSD, dois CH, dois TB, dois CDS-PP, dois BE, um PCP e vinte e dois IND).----------

---------Ponto dezoito da ordem de trabalhos. Portanto, veio a conhecimento a primeira Alteração Modificativa (Revisão) do Plano de Atividades e Orçamento da Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos de dois mil e vinte e cinco.-

---------Inscrições para este ponto!----------

---------Senhor deputado Joaquim Barbosa , senhor deputado Paulo Alves.---------

---------Não há mais inscrições.----------

---------Tem a palavra o senhor deputado Joaquim Barbosa, do Partido Socialista.-

DEPUTADO DO PS – Joaquim Barbosa – Senhor Presidente da Assembleia, na sua pessoa, cumprimento todos aqui presentes.----------

---------Relativamente a esta questão da EMEC, é uma questão que, obviamente, preocupa muito o Partido Socialista.----------

---------Será importante referir que existiram desenvolvimentos. A situação não é exatamente a que tínhamos há um ano atrás.----------

---------Neste momento, temos um estudo que foi solicitado pelo próprio conselho de administração e que indica um diagnóstico e também um conjunto de soluções muito diversificadas, de forma a assegurar a viabilidade económica desta empresa municipal.----------

---------Dois ou três aspetos, que são já muito conhecidos: a viabilidade comprometida, capitais próprios negativos e resultados líquidos negativos nos últimos anos.----------

---------A principal fonte de receita, que é o ensino profissional, caiu profundamente. Em dois mil e vinte e quatro – dois mil e vinte e cinco, o número de alunos foram de quarenta e quatro, quanto aos cem previstos.----------

----------A necessidade de um reforço financeiro com aporte de capital de um milhão e quatrocentos mil euros em dois mil e vinte e cinco, e uma redução de custos, em simultâneo, de duzentos mil euros.----------

CÓPIA

---------E as medidas são: a reorganização da EMEC enquanto prestadora de serviços. Na mesma linha, o Partido Socialista, reconhecendo que a responsabilidade da gestão é inteiramente e exclusivamente do conselho de administração e, em última instância, também do executivo municipal.----------

---------O Partido Socialista apresentou um conjunto de contributos para as soluções que preconiza, e a principal tem que ver com a configuração do contrato-programa.----------

---------Nós defendemos que as atividades de natureza cultural voltem para a Câmara Municipal e que devem ser, portanto, excluídas do contrato-programa da EMEC.----------

---------E isto prende-se pela questão de que, de facto, a atividade educativa deve merecer a nossa maior atenção. E depois também porque a própria contabilidade da empresa, onde não existe contabilidade setorial, na verdade, não permite identificar, através do financiamento e das transferências da Câmara Municipal, a que áreas efetivamente se destina. Não sabemos se as atividades culturais estão a servir de financiamento para a área educativa, ou o contrário.----------

---------O Partido Socialista também apresentou um conjunto muito vasto de propostas, que passam pela criação de cursos de curta duração, no fundo, a abertura da EMEC à sociedade civil e a promoção do ensino. E, portanto, senhor presidente da Câmara, nós temos hoje uma realidade distinta. Temos, por um lado, o estudo da empresa, com inúmeros contributos e propostas de soluções. ----------Temos as propostas do Partido Socialista e temos, por outro lado, um conselho de administração, certamente muito empenhado, orientado para as soluções e devidamente capacitado – nem poderia ser de outra forma.----------

---------E, portanto, esperamos resultados a curto prazo, sugerindo até o Partido Socialista que eles sejam periodicamente enviados a esta Assembleia e também

CÓPIA

ao próprio executivo municipal. E por isso aguardamos novidades a curto prazo.-

---------Muito obrigado.----------

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado.----------

---------Tem a palavra o senhor deputado Paulo Alves, do grupo municipal do PSD.-

DEPUTADO DO PSD – Paulo Alves – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Barcelos, Senhora e Senhor Secretários, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Senhoras e Senhores Vereadores, Excelentíssimos Senhores Presidentes de Junta e Uniões de Freguesia, Caros Colegas Deputados Municipais, Comunicação Social, Público aqui presente.----------

---------Antes de começar a minha intervenção, queria só felicitar o senhor deputado Joaquim Barbosa, que aqui me antecedeu, porque realmente em quatro anos tiveram mais ideias em doze que lá estiveram a administrar a empresa. Portanto, folgo em saber que o bom trabalho que está a ser feito vos iluminou para essas ideias todas.----------

CÓPIA

---------O ponto de hoje é-nos trazido a esta Assembleia por um mero aspeto técnico, uma vez que, aquando das apresentações do plano de atividades e orçamento de dois mil e vinte e cinco, não foi considerado o IVA relativo aos centros tecnológicos especializados, que corresponde a um recebimento de grosso modo de seiscentos mil euros, transferidos diretamente do Orçamento de Estado.----------

---------Mas o que realmente aqui importa não é o aspeto técnico. O que importa aqui, na minha opinião e na opinião da bancada do PSD, é voltar a referir nesta Assembleia que, quando se tem vontade e competência, a obra aparece.----------

---------Esta entrada de cerca de seiscentos mil euros corresponde a um investimento de um milhão seiscentos e noventa e nove mil duzentos e setenta e cinco euros no centro tecnológico industrial, e um milhão e vinte e oito mil

trezentos e oitenta e quatro euros no centro tecnológico informático.----------

---------E, para que se entenda o impacto deste investimento para a EMEC, estamos a falar de investimentos diretos em polos de inovação pedagógica, tecnológica e social.----------

---------Serão espaços onde se cruzam o ensino formal e as novas metodologias de aprendizagem, onde a criatividade, a ciência, a cultura e a tecnologia têm lugar lado a lado, onde os jovens são verdadeiramente protagonistas do seu percurso educativo, com acesso a ferramentas e a tecnologias que são fruto de uma visão estratégica e muito sóbria do futuro desta empresa municipal.----------

---------E é importante que se retenha isto, porque a criação destes centros não só reforçará a atratividade da ETG como escola profissional de referência, como lançará para o mercado aquilo que o mercado precisa: jovens com capacidades técnicas adequadas ao nosso tecido empresarial e perspetivas de futuro!----------

---------Perspetivas essas que, até então, outras administrações não lhe proporcionaram, ou por falta de vontade, ou simplesmente por falta de competência.----------

---------Em suma, senhoras e senhores Deputados, esse investimento vai acontecer na EMEC. A EMEC não é um sorvedouro de dinheiro, como muitos apregoam, nem é um caso perdido, como muitos gostavam, ou parece que gostavam que fosse!----------

---------Com este executivo municipal e com esta administração, a EMEC é uma empresa que tem futuro e que responde às necessidades e anseios do povo que serve. O povo barcelense.----------

---------Muito obrigado.----------

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Senhor deputado, muito obrigado.----------

---------Senhor Presidente da Câmara, deseja intervir?----------

---------Tenha a bondade então.----------

CÓPIA

BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

PRESIDENTE DA CÂMARA – Muito obrigado senhor presidente.----------

---------Renovo em si os cumprimentos a todos.----------

---------Dois ou três considerandos que me parecem importantes.----------

---------Primeiro, dizer que efetivamente os capitais próprios negativos existem desde que nós tomámos posse, porque vêm do passado. E não houve aumento.-

---------E não houve aumento porquê dos capitais próprios negativos? Porque, desde que entrámos, nós procurámos, a cada ano, no final do ano, fazer o reequilíbrio financeiro, compensando o exercício negativo que eventualmente aconteceu.----------

---------E esse exercício negativo não tem a ver com o contrato-programa, como sugeriu.----------

---------O contrato-programa é fixado com os valores exatos que são gastos, com as atividades que desenvolve a EMEC, e entendemos que é uma forma de rentabilizar e dar eficiência aos trabalhos da EMEC, dando-lhe mais competências, mais atividades para desenvolverem.----------

---------Não há uma transferência da área educativa, ou seja, o que recebem do POCH, porque se lerem os relatórios percebem.----------

---------Senhor deputado Joaquim Barbosa, o senhor, com uma responsabilidade acrescida porque geriu durante muitos anos uma instituição e uma entidade com muita propriedade, naturalmente sabe ler um relatório e contas e um orçamento, e vê que as transferências do POCH são consumidas na área da educação.---------

---------Poderá haver, e há, haverá em sentido contrário, ou seja, da área cultural, através dos contratos-programa, para a área educativa.----------

---------Porquê?----------

---------Porque há um investimento claro deste executivo na formação e na promoção dos nossos jovens.----------

---------E nós entendemos que é importante para os jovens terem a capacidade de

CÓPIA

ter melhores condições para a sua educação.----------

---------Por isso é que existiram estas candidaturas que, no universo de vinte ou vinte e poucos anos que a EMEC tem, é a primeira vez que há uma candidatura direta com aprovação de centros tecnológicos especializados na área industrial e na área da informática — duas áreas importantes que vão capacitar a EMEC.-----

---------Quanto à questão que também foi aqui colocada — e bem!----------

---------Este conselho de administração fez uma coisa que já devia ser feita muito lá atrás, que foi o estudo de viabilidade económica.----------

---------Para quê? Para percebermos, efetivamente, qual é o caminho que deve ser seguido.----------

---------Ainda bem que o Partido Socialista veio aportar algumas sugestões, que são — e podem ser — naturalmente equacionadas pelo conselho de administração, assim espero que o façam, no sentido de melhorar o seu desempenho.----------

CÓPIA

---------Este estudo da empresa mostra, por um lado, coragem, audácia e sentido de responsabilidade.----------

---------E, nesse sentido, a empresa teve aqui uma postura absolutamente notável — que não é fácil, num ano eleitoral, apresentar um estudo como apresentou a todos os partidos políticos, estando disponível para acolher todos os contributos necessários.----------

---------Isto chama-se envolver, ter responsabilidade e ter sentido de equilíbrio.--

---------Eu acho que isso também deve ser registado, para além da transparência, que, naturalmente, é um fator também muito importante.----------

---------Estamos preocupados com alguns sinais preocupantes? Claro que sim.----

---------Porque há um desajustamento — já o aqui disse — há um desajustamento a nível de número de docentes que tem a escola e o número de turmas e alunos que tem.----------

BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---------Temos que atuar em dois níveis. Um disse — e bem — o PSD, o CDS, o BTF também apresentaram, na mesma direção, cursos de curta duração, cursos direcionados a empresas, cursos direcionados a instituições públicas, no sentido de dar a oportunidade dos professores terem horários completos e, por outro lado, também angariar fundos próprios para a própria empresa.----------

---------E, por outro lado — também não deixa de ser importante referir isso — promover mais a escola.----------

---------E há aqui um dado muito importante e curioso.----------

---------Nestes vinte anos de atividade da Escola de Tecnologia e Gestão, já houve mais de três mil alunos que passaram por aquela escola.----------

---------E há aqui um dado que me parece absolutamente decisivo: mais de oitenta por cento dos alunos saídos daquela empresa têm o emprego assegurado.--------

---------O que quer dizer que há um rácio de empregabilidade muito forte.---------

---------Tem que ser potenciado, e, nesse sentido, faz sentido que a empresa tenha um investimento mais forte na promoção dos seus cursos, até porque existem já hoje muitos diretores e gerentes de empresas que foram formados na ETG — e isso também é um fator multiplicador de atratividade para a própria empresa.---

---------Muito obrigado.----------

PRESIDENTE DA ASSEMBELIA – Senhor presidente, muito obrigado, ----------

---------Portanto vamos passar ao ponto dezanove da ordem de trabalhos: proposta da Câmara Municipal relativa à atualização do inventário do património municipal.----------

---------Inscrições para este ponto!----------

---------Não há inscrições.----------

---------Vamos passar ao ponto vinte da ordem de trabalhos: discussão e votação da segunda alteração modificativa ao orçamento municipal.----------

---------Inscrições para este ponto!----------

CÓPIA

---------Senhor deputado José Maria Cardoso, senhor deputado Nuno Martins, senhor deputado José Padrão.----------

---------Muito bem. São três inscrições! Estão encerradas.----------

---------Então, senhor deputado José Maria Cardoso do Bloco de Esquerda. Tenha a bondade de usar da palavra.----------

DEPUTADO DO BE – José Maria Cardoso – Muito obrigado, senhor presidente.--

---------Mais uma vez, na sua pessoa, se permite, cumprimento todas as presenças e todos os presentes e todos que nos acompanham via web.----------

---------Muito sinceramente, eu venho aqui, sobre este ponto, pedir um esclarecimento, porque não percebi exatamente a que é que o ponto se refere.-

----------Admito que possa estar a perder faculdades, não é? Mas o que é certo é que não percebi.----------

CÓPIA

----------Alteração modificativa ao orçamento municipal. Primeiro, deixem-me ser crítico: só há dois dias atrás é que tivemos acesso a este documento, o que é muito pouco tempo para fazer qualquer tipo de interpretação.----------

---------Mas, tentando perceber de imediato, não compreendo o que é que está em causa.----------

---------Porque diz assim: o projeto está inscrito no PPI com uma dotação para dois mil e vinte e cinco de seis milhões setecentos e cinco mil, para dois mil e vinte e seis - seiscentos mil, seis milhões e tal. Qual é o projeto?----------

---------É que depois fala: tem dois projetos inscritos. Creio eu! A escola Vale do Tamel e a construção do novo centro de saúde.----------

---------Precisava de um esclarecimento para ter até opção de voto sobre esta mesma situação, porque é mesmo por isso que eu cá vim, porque não estou a perceber o que é que significa e o que é que quer dizer.----------

---------Muito obrigado.----------

BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.----------

---------Senhor deputado Nuno Martins, do Partido Socialista. Tenha a bondade de usar da palavra.----------

DEPUTADO DO PS – Nuno Martins – Senhor Presidente, na sua pessoa, renovo as saudações.----------

---------Não poderíamos também deixar aqui, de forma breve, de reiterar uma vez mais a falta de planeamento, a falta de organização e até alguma falta de respeito com a oposição, por parte deste executivo. E segundamos também a intervenção feita anteriormente.----------

---------Este mandato fica, sem dúvida, marcado pelo recorde de reuniões de Câmara extraordinárias, nomeadamente reuniões de Câmara em que estão em discussão e votação orçamentos municipais, prestações de contas, em que os senhores vereadores têm acesso à documentação com poucos dias de antecedência, e também um recorde de alterações às ordens de trabalho destas Assembleias Municipais, como vimos também aqui mais uma vez.----------

---------Parece-nos inadmissível que, de facto, os deputados, no próprio dia em que se realiza uma Assembleia, poucas horas antes da mesma, é que tenham acesso a alguns documentos, como sucedeu ontem.----------

---------E, como disse aqui o senhor deputado do Bloco de Esquerda, relativamente então a esta alteração orçamental, a situação é quase caricata, tal a falta de informação de que dispomos.----------

---------E, se me permite, aproveitamos de facto para sugerir que as próprias propostas que vão a reunião de Câmara, que vêm à Assembleia Municipal, possam ser melhoradas, possam ser mais trabalhadas, possam ser elaboradas de forma mais clara, para, de facto, nos trazerem mais informação e possamos apreciar os assuntos e deliberar os mesmos com toda a propriedade.----------

---------Como disse muito bem o senhor deputado do Bloco de Esquerda, a

CÓPIA

proposta faz, de facto, referência a um projeto, mas não especifica qual é o projeto, e os anexos também não permitem clarificar, de facto, qual é a alteração efetuada.----------

---------E permitam-me também, se de facto estamos habituados a esta falta de planeamento do executivo, que sucessivamente precisa de reuniões de Câmara extraordinárias, de aditar pontos à Assembleia Municipal, estamos também habituados à dificuldade do senhor presidente em aceitar a crítica por parte da oposição e às suas frequentes intervenções, digamos, quase falaciosas, em que tenta aqui constantemente deturpar as intervenções da oposição, tentando aqui fazer algum joguinho de palavras e tentando também frequentemente – fê-lo ontem, fez hoje novamente – desafiar os senhores deputados e, às vezes, até os senhores presidentes de junta a virem aqui responder e contraditar, quando sabe muito bem que o regimento não permite esse contraditório.----------

---------Portanto, fica-lhe mal estar constantemente a fazer estes desafios.---------

---------E, já agora, também, fica-lhe mal prestar informações ou afirmações a esta Assembleia que não são verdadeiras, na tentativa de criticar um partido da oposição ou deputados da oposição, como fez ontem relativamente ao Partido Socialista, que acusou de não ter participado na apresentação pública do Plano Municipal da Ação Climática, quando o Partido Socialista o fez.----------

---------Fez, esteve representado pelo senhor deputado Carlos Brito, que apresentou os contributos que entendeu àquela data e, ontem, de uma forma construtiva, voltámos aqui para apresentar novas sugestões de eventual melhoria a esse plano.----------

---------Muito obrigado, senhor presidente.----------

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.----------

---------Escapou-me aqui uma parte em que falou sobre o funcionamento Assembleia. Estava a tentar perceber, vou depois ver a ata para depois ver se

CÓPIA

BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

reponde relativamente a isto.----------

---------Eu queria dizer aos senhores deputados que esta informação, esta documentação, está disponível no site da Assembleia Municipal desde a tarde de ontem. Toda a documentação que estão a pedir esclarecimento está lá disponível e no repositório. Portanto está desde a tarde de ontem.----------

---------Próxima inscrição: senhor deputado José Padrão, grupo municipal do PSD.

DEPUTADO DO PSD – José Padrão – Senhor Presidente da Assembleia, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhores Vereadores, Senhores Presidentes de Junta, Senhores Deputados, Comunicação Social, Caros Barcelenses.----------

---------Vou centralizar o debate no ponto em causa e não vou entrar em questões políticas como feito anteriormente.----------

---------Sobre a alteração modificativa ao orçamento que hoje nos é apresentada, é importante esclarecer que estamos perante um procedimento contabilístico normal, previsto na lei, que carece da aprovação desta Assembleia por tratar-se de uma alteração modificativa que mexe com PPI.----------

---------Trata-se de uma reprogramação orçamental que envolve uma verba na ordem dos três milhões de euros. Esclareça-se desde já que não está em causa a retirada de fundos do investimento previsto para a Escola Básica e Secundária Vale do Tamel, em Lijó. Pelo contrário: essa verba mantém-se orçamentada, mas por razões de calendário e execução, não será necessário durante este exercício económico.----------

---------Assim, a verba disponível nessa rúbrica será usada para dar cabimento a outras rúbricas que necessitam de reforço, permitindo a sua execução de forma mais célere e eficaz.----------

---------Estamos, portanto, a ajustar o orçamento às reais condições de execução do município, num ato de gestão prudente e responsável.----------

CÓPIA

---------Este tipo de alteração contribui para evitar a existência de verbas cativas no final do exercício, que acabariam por transitar para o ano seguinte sem terem cumprido qualquer função útil. Isso tem impacto direto na clareza da gestão orçamental, evitando valores de transição inflacionados que acabam por confundir alguns deputados desta Assembleia – nomeadamente o senhor deputado Mário Figueiredo, que por vezes se mostra surpreendido com esses saldos transitados.----------

---------Em, suma esta alteração é técnica, transparente e está ao serviço da boa gestão do orçamento municipal. Por isso, o PSD compreende a sua necessidade e votará favoravelmente.----------

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Senhor deputado, muito obrigado.----------

---------Tem a palavra, agora, o senhor presidente da Câmara para intervir. Faz favor.----------

CÓPIA

PRESIDENTE DA CÂMARA – Muito obrigado, senhor presidente.----------

---------Cumprimentando, cumprimento todos novamente.----------

---------Antes de entrar na questão propriamente do ponto que aqui nos traz, faço também dar algumas respostas relativamente àquilo que foi dito ao latera deste ponto pelo senhor deputado Nuno Martins.----------

---------A primeira coisa é: efetivamente, ontem, no final da Assembleia, o senhor deputado Carlos Brito veio ter comigo e disse-me que esteve presente na reunião da apresentação do Plano de Alteração Climática, e eu naturalmente lhe disse que pedia desculpa, e foram aceites as desculpas. Pelos vistos, as suas foram, o doutor Nuno Martins não as sentiu da mesma forma. Mas também não me caem os parentes na lama em aqui, publicamente, pedir desculpa ao senhor deputado, porque sei que esteve — também esteve a doutora Armandina, recordei-me depois no regresso a casa. E, portanto, é com toda a transparência e humildade que peço desculpa porque, efetivamente, esteve presente e até interveio.---------

BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---------Portanto, relativamente a isto, está.----------

---------Quanto à prática, diz que eu desafio, mas sabendo bem que ele não pode vir. Há uma frase do Frei Tomás que diz: "Bem prega Frei Tomás, olha para o que ele diz e não para o que ele faz".----------

---------Porque o senhor é useiro e vezeiro em, antes, no período da antes da ordem do dia, fazer afirmações, fazer perguntas diretas, sabendo que o senhor presidente da Assembleia não me dá oportunidade de falar. E eu tenho o cuidado de, sempre que desafio quem quer que seja, pedir ao senhor presidente que deixe conversar, porque eu sou apologista do diálogo. E, naturalmente, vocês utilizam — e bem — outros pontos para depois virem falar, e assim faz, como fez relativamente à participação do doutor Carlos Brito na apresentação, porque, se eu tivesse feito alguma afirmação falaciosa, naturalmente já a teria identificado, já tinha vindo aqui dizê-las. Portanto, não houve — por isso é que não consegue identificá-las. Mas eu consigo identificar algumas suas.----------

CÓPIA

---------Por exemplo, ainda ontem aqui disse que a Câmara deveria ser mais prudente, mais cautelosa, mais calma, porque vamos ter dois pavilhões multiusos, um feito pelo IPCA e outro feito pela Câmara. É pensar que não há relações institucionais, é que nós não conversamos, em que não há uma lógica de entendimento. Obviamente que, se o IPCA tivesse condições e financiamento para fazer a obra do pavilhão multiusos, a Câmara teria utilizado essa verba, que vai utilizar, para uma outra obra de importância. Confundindo tudo e todos. Não é assim.----------

---------Existe entendimento e existe, naturalmente, um pavilhão multiusos. Não quer dizer que não haja, como vai acontecer naturalmente no espaço destinado na Quinta do Patarro, um espaço desportivo, para de alguma maneira também dar resposta às necessidades dos jovens.----------

---------Quanto à questão que aqui trazemos, eu começo por dizer que, em

primeiro lugar, logo após a cerimónia do vinte e cinco de Abril, o senhor presidente da Assembleia Municipal convidou-me para uma reunião informal com todos os líderes parlamentares, e eu agradeci, tentando explicar a importância da introdução de três pontos. Volto a agradecer a paciência, tolerância e boa vontade com que os diferentes líderes parlamentares aceitaram a introdução dos três pontos.----------

---------Caso não o tivessem feito, era preferível — e teria sido mais sério e teria sido mais correto e transparente — não aceitavam, não eram introduzidos.-------

---------Depois de aceitarem e serem introduzidos, é muito feio vir dizer: "vocês trouxeram". Podem anunciar e dizer — e não precisavam de o fazer que eu faço-o — nós introduzimos depois da agenda estar feita.----------

---------Pedimos humildemente, porque nós ganhávamos tempo com isso. Foi aceite. Naturalmente, que depois não faz sentido vir aqui dizer: "vocês são uns malandros, desrespeitam tudo e todos porque introduzem temas e nós não temos direito." Não. Foram aceites por todos.----------

CÓPIA

---------Quanto à questão, é muito clara. Nós, quando fazemos um orçamento, prevemos uma data para que as coisas aconteçam, e há um plano de obra.--------

---------Naturalmente, chegados a este ponto, quando está em concurso público, sabendo nós que a obra poderá começar só depois do mês de maio — portanto, só em junho, no melhor das hipóteses, porque está em fase de concurso público — naturalmente, temos que nós temos que reformular os seis meses que estavam previstos para poderem ser utilizados como execução de obra. Esse valor vai permitir que nós aloquemos essa verba noutras obras.----------

---------Isto chama-se boa gestão. Não é desvario, é boa gestão. Se não, no final do ano, em vez de termos doze milhões de resultado líquido do exercício, teríamos quinze, dezasseis, dezassete milhões. Isso é que é má gestão.----------

---------A boa gestão é adequar, a cada tempo — se há essa prerrogativa legal —

as necessidades. O que é que se fez?----------

---------Foi exatamente isto: vendo que nós podemos — e não é nesta fase que o faremos, mas mais à frente, quando tivermos o concurso adjudicado — pegar na verba de seis ponto quatro milhões que estão previstos para dois mil e vinte e cinco e dizer: "ok, nós só vamos gastar três milhões, vamos pegar nesses três milhões e metê-los numa obra que é mais premente, mais importante, que consigamos fazer."----------

---------É só isto!----------

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor presidente.----------

---------Portanto, terminado aqui este ponto da ordem de trabalhos, só queria clarificar aqui uma coisa: o presidente da Assembleia tem de fazer aqui uma condução dos trabalhos. Procuro conduzi-los, fazer uma boa condução, uma condução que tem de respeitar isto aqui, que se chama o Regimento. Nós temos um regimento, temos de seguir, foi aprovado por unanimidade aqui por todos, tenho que o cumprir e também respeitá-lo.----------

CÓPIA

---------Relativamente às intervenções, já tenho dito aqui que há o período da ordem do antes do dia, está estipulado em regimento, que os grupos municipais, ou o senhor presidente da Câmara, não intervém no período antes da ordem do dia. Já clarifiquei isso aqui muitas das vezes. Portanto, não é por vontade do presidente, é por vontade do regimento que está aqui aprovado: "o senhor presidente da Câmara não intervém".----------

---------Peço sempre, há essa litigância política de haver intervenções do período antes da ordem do dia que instam o presidente da Câmara a falar. Ele não pode responder, ao qual eu já disse, portanto, que tenho aqui uma dificuldade, e digo: há depois aqui um período que eu informei que se chama o ponto vinte e dois da ordem de trabalhos, que é o período da informação escrita.----------

---------O período da informação escrita, o que é? Sobre a atividade municipal. É

o verdadeiro período antes da ordem do dia para o presidente da Câmara poder intervir. Portanto, as intervenções devem ser feitas aí. Agora, por vontade política, por estratégia política, fazem assim. Eu quanto a isso não posso fazer nada. Cada grupo municipal utiliza a estratégia que quer e, portanto, é nisso que estamos aqui a seguir.----------

---------Portanto, uma palavra, portanto, de compreensão para a impossibilidade do presidente da Assembleia Municipal, do presidente da Câmara, responder, mas são assim as regras que nós temos aqui de aplicar.----------

---------Relativamente à documentação, fizemos aqui um esforço. Houve aqui também uma dificuldade, que é a dificuldade prendeu-se com o apagão de segunda-feira. Segunda-feira tivemos aqui uma grande dificuldade, as coisas atrasaram-se, portanto só foi possível depois, na terça-feira, distribuir a documentação. Foi distribuída, está no site, e penso que todos, de uma maneira ou de outra, já foram esclarecidos agora pela intervenção do senhor presidente.-

CÓPIA

---------Não estão esclarecidos? Portanto, se não estão esclarecidos, agora já não sei.----------

---------Penso que o senhor presidente deu os esclarecimentos que entendeu.----

---------Portanto, se agora fazem outra interpretação, depois, se quiserem, podem verter para sede de declaração de voto por escrito, que é isso que está no regimento, a vossa posição e a vossa discordância.----------

---------Assim sendo, está encerrado o debate e vamos fazer a votação.----------

---------Vamos votar a segunda Alteração Modificativa ao Orçamento Municipal.-

---------Quem vota contra?----------

---------(Ninguém)----------

---------Quem se abstém?----------

---------A segunda alteração modificativa do orçamento municipal, foi aprovada com: dezassete abstenções (uma PCP, duas BE e catorze PS) e oitenta e dois votos

a favor (vinte e oito PS, vinte e seis PSD, dois CH, dois TB, dois CDS-PP e vinte e dois IND).----------

---------Ponto seguinte da ordem de trabalhos, ponto vinte e um: Ratificação da proposta da Câmara Municipal relativa à adesão do Município de Viana do Castelo à Associação de Municípios de Fins Específicos Quadrilátero Urbano.-----

---------Inscrições para este ponto!----------

---------Senhor deputado Alexandrino Ribeiro----------

---------Não há mais inscrições. Agora sim, o senhor deputado Alexandrino Ribeiro. Tenha a bondade.----------

DEPUTADO DO PSD – Alexandrino Ribeiro – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Barcelos, Senhores Secretários, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Senhores Vereadores, Caros Colegas Deputados Municipais, Senhores Presidentes de Junta e Uniões de Freguesias, Comunicação Social, Caros Público aqui presente e todos aqueles que nos seguem via web.----------

CÓPIA

---------Este tema é demasiado importante para prescindirmos de falar dele, mesmo dado adiantado da hora e das Assembleias Municipais.----------

---------A bancada do PSD saúda a passagem do quadrilátero urbano, composto pelos município de Barcelos, Braga, Famalicão e Guimarães, a Pentágono Urbano, com a adesão à rede do município de Viana do Castelo.----------

---------Este alargamento da cooperação entre estes municípios vizinhos vem dar escala e massa crítica à rede de municípios. Abarcando o território do Pentágono Urbano uma população de cerca de setecentos mil habitantes, apresentando-se os cinco concelhos que o integram entre os vinte concelhos mais exportadores de Portugal. Representam cerca de dez por cento das exportações nacionais e vinte e cinco por cento das exportações do norte de Portugal. Evidenciando as dinâmicas empresariais deste território, equiparando-se o Pentágono Urbano a

Lisboa nos indicadores das exportações.----------

---------Neste que poderá ser um passo embrionário, mas importante, para a criação de uma futura Área Metropolitana.----------

---------A junção de Viana do Castelo à rede de cooperação municipal permite uma maior articulação nos projetos de mobilidade entre as cinco cidades. Assim como permitirá o desenvolvimento de projetos conjuntos a nível cultural, da inovação empresarial, da cooperação internacional e do turismo.----------

---------Por outro lado, Viana trás para a rede a ligação ao mar e toda uma frente atlântica, nomeadamente um Porto Marítimo, que abre portas à Galiza e a toda a Europa, com ganhos económicos da Internacionalização daí resultantes.---------

---------Destacamos ainda a presença de múltiplas Instituições de Ensino Superior e Centros de Investigação no território do Pentágono Urbano. Assim como a presença de empresas de referência e altamente competitivas a nível internacional, e nas mais diversas atividades económicas, como:----------

CÓPIA

---------No têxtil;----------

---------No calçado;----------

---------Na construção naval;----------

---------Na construção civil;----------

---------No armamento;----------

---------Nas energias renováveis;----------

---------No setor automóvel.----------

---------Estamos convictos que esta nova reconfiguração da pareceria estratégica, fruto das suas enormes potencialidades, vai conseguir captar maior atenção e investimento por parte do poder central no intuito de se conseguir alavancar o desenvolvimento deste território para continuar a ser um motor do desenvolvimento regional.----------

---------Pelo exposto, a bancada do PSD votará favoravelmente a proposta

BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

apresentada.----------

---------Muito Obrigado.----------

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.----------

---------Senhor presidente da Câmara, deseja intervir?----------

---------Portanto, vamos então passar à votação do ponto vinte e um da ordem de trabalhos, que é: proposta da Câmara Municipal relativo à adesão do município de Viana do Castelo à Associação de Municípios de Fins Específicos quadrilátero Urbano.----------

---------Quem vota contra?----------

---------(Ninguém)----------

---------Quem se abstém?----------

---------(Ninguém)----------

---------Portanto, está aprovado por unanimidade.----------

---------Estão noventa e nove deputados presentes na Assembleia Municipal (quarenta e dois PS, vinte e seis PSD, dois CH, dois TB, dois CDS-PP, dois BE, um PCP e vinte e dois IND) que votaram favoravelmente esta proposta constante do número vinte e um.----------

---------Vamos ao último ponto da ordem de trabalhos: apreciação da informação escrita do presidente da Câmara Municipal acerca da atividade desta e da situação do município.----------

---------Inscrições para este ponto!----------

---------Senhor deputado António Jardim, senhor deputado Mário Figueiredo, senhor deputado José Maria Cardoso, senhor deputado José Rosa, senhor deputado José Dias.----------

---------Tem a palavra, o senhor deputado António Jardim, grupo municipal do CH.----------

CÓPIA

DEPUTADO DO CH – António Jardim – Boa noite.----------

---------Senhor Presidente da Assembleia, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Público e Comunicação Social e aqueles que nos acompanham via web.----------

---------Senhor Presidente, no ponto um da ordem do dia, mencionou a ligação por linha férrea entre Viana e Braga. Perante as suas palavras, eu questiono se posso acrescentar algo mais sobre esta eventual ligação e a sua passagem por território barcelense.----------

--------Em doze de dezembro de dois mil e vinte e quatro, sensivelmente há cinco meses, tivemos nesta Assembleia uma habitante de Tregosa que, no período destinado à intervenção do público, interpolou o executivo quanto à falta de água na freguesia de Tregosa. Tendo mencionado que faltava apenas efetuar a ligação com pouco mais de um quilómetro e, pronto, nesta situação, muitas famílias estavam privadas de água potável, entre elas famílias imigrantes que, quando voltam de férias, o que encontram não é mais que um pesadelo.----------

---------Nós sabemos que a empresa Águas de Barcelos esteve recentemente no local e foram lá dizer que seria atenuado o problema de modo provisório, para que seja dada alguma dignidade a esta população barcelense, com a colocação de um reservatório abastecido pelos bombeiros, segundo a informação prestada pelos moradores.----------

---------O estranho foi que esse serviço não chegaria a todos, mas apenas a quem reclamou.----------

---------Senhor presidente, neste exato momento são muitas famílias que continuam sem água, mas nem todas têm o problema dos moradores de Tregosa que até dispõem de poços nas suas propriedades, mas essa água está contaminada. Ou seja, a água está imprópria para consumo.----------

CÓPIA

BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---------Senhor presidente, está a par da posição das Águas de Barcelos, nomeadamente quando uma das pessoas responsáveis refere que vão resolver o problema de uma família, mas não das restantes nesta freguesia de Tregosa?----

---------E já agora, também queria questionar se existem outras situações referenciadas semelhantes a esta pelo concelho e quais os procedimentos que o executivo vai tomar?----------

---------Obrigado.----------

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.----------

---------Tem a palavra, agora, o senhor deputado Mário Figueiredo, grupo municipal do Partido Comunista Português.----------

DEPUTADO DO PCP – Muito boa noite.----------

---------Senhor Presidente da Assembleia, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhores Deputados, Meus Senhores, Minhas Senhoras.----------

CÓPIA

---------Regresso a um assunto que ontem foi discutido e votado, que não ficou totalmente esclarecido, para mim, e julgo, para a maioria desta Assembleia.------

---------Tendo as explicações dadas e ao voto dos partidos que sustentam o executivo, no meu entender, carecem explicações, pois o caso não é tão claro quanto parece. Estou a falar do complexo desportivo do Andorinhas.----------

---------O que está em causa não é um problema do executivo, mas sim do Andorinhas, por consequência da falta com mais de vinte anos do município para com este núcleo. Por isso, o município deve corrigir essa falta o mais breve possível.----------

---------Ao contrário do que possa parecer, a responsabilidade é deste executivo por duas razões:----------

---------Primeiro, todos os executivos são responsáveis pelos compromissos assumidos pela Câmara. O contador não fica a zero a cada mandato.----------

BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---------E, segundo, o senhor presidente da Câmara Municipal de Barcelos fazia parte do executivo que assumiu essa responsabilidade.----------

---------O ponto de partida é um litígio entre a empresa Seguimóveis e o Andorinhas pela posse de um terreno ocupado pelas relações desportivas deste núcleo. Um terreno que vale milhões.----------

----------A Câmara Municipal promove um acordo tripartido que afasta o litígio, em que se reconhece que os terrenos são da empresa e assume-se a construção do complexo desportivo no tempo de trinta meses, isto é, até outubro de dois mil e três, em terreno doado ao Andorinhas, terreno com muito menos valor.---------

----------Resumindo: a Câmara Municipal de Barcelos meteu-se no meio de um litígio entre privados, empresa e Andorinhas. O que aconteceu, passados vinte e quatro anos, foi que o acordo resolveu o problema da empresa, que ficou proprietária de um terreno de milhões, e o Andorinhas ficou de mãos a abanar.--

CÓPIA

----------Concluindo: do acordo só beneficiou a empresa.----------

----------Ora, atendendo a que o senhor presidente fazia parte do executivo da altura e que o PSD era a maioria desse executivo, até também para afastar algumas dúvidas de que, na altura, tivesse havido má fé, peço alguns esclarecimentos.----------

---------Primeiro: quais foram as motivações do município para fazer este acordo?-

---------Segundo: a empresa apresentou algum documento ao município que provava ser proprietária do terreno?----------

---------Terceiro: foi feita alguma avaliação aos terrenos, quer do que estava em litígio, quer do que foi doado ao Andorinhas?----------

---------Quarto: foi feito algum estudo que permitia garantir que, no terreno doado, poderia ser construído um complexo desportivo, já que é terreno de cheia?----------

---------Quinto: qual o motivo da Câmara Municipal de Barcelos não cumprir a sua

BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

parte do acordo?----------

---------Sexto: quando o irá fazer?----------

---------Muito obrigado pela sua atenção.----------

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Senhor deputado, muito obrigado.----------

---------Senhor presidente da Câmara para responder aos dois primeiros pedidos de esclarecimento.----------

PRESIDENTE DA CÂMARA – Muito obrigado, senhor presidente.----------

---------Renovo os cumprimentos a todos.----------

---------Relativamente ao que perguntou o senhor deputado António Jardim, na verdade, não tenho muito mais para acrescentar relativamente àquilo que lhe disse ontem sobre Viana e Braga. O transporte sei que está no plano ferroviário nacional e sabemos que há uma vontade política em que isto avance. Estamos atentos porque, naturalmente, poderá e deverá beneficiar também os barcelenses.----------

CÓPIA

---------Quanto à questão que colocou relativamente a Tregosa, quando a senhora cá veio, interveio, eu disse na altura que o caso estaria e iria ser reportado às Águas de Barcelos. Assim foi. As Águas de Barcelos comprometeram-se, até ao verão – aliás, também o senhor presidente da junta já fez essas démarches nesse sentido – que a situação dela em particular estaria resolvida, uma vez que ela, infelizmente, tem um problema de saúde com alguma gravidade e que requer cuidados especiais.----------

---------Quanto à questão da intervenção, porque não é caso único na freguesia, haverá outras zonas que também não têm o abastecimento de água que era devido, está em fase de elaboração de projetos, não podendo garantir que será este ano que será executada essa rede. Vai ser executada. Não tenho garantias que seja este ano. O que não duvide é que nós fizemos a pressão devida e, no plano de investimentos da empresa, procuramos antecipar, de forma a que esta

situação estivesse resolvida.----------

---------Quando pergunta se há mais questões relativamente ao abastecimento de água, naturalmente que sim. Se só noventa e um por cento da rede está coberta, portanto, há ali um diferencial que não está assegurado e que, com o alargamento e extensão da rede que nós propusemos no acordo, vai esticar até aos noventa e sete/noventa e oito por cento, ficando ali residualmente o abastecimento de água em algumas habitações que não poderão ser atendidas com este tipo de rede.----------

---------Quanto à questão levantada pelo senhor deputado Mário Figueiredo, também o senhor deputado interveio ontem e hoje sobre esta matéria, mas teve doze anos calado relativamente ao Andorinhas. Não tinha conhecimento, pois!--

---------Mas o Andorinhas existia e estava lá, e jogava!----------

---------Eu fiz uma constatação: o senhor deputado interveio ontem e hoje sobre esta matéria e teve durante doze anos calado sobre isso.----------

--------Desconhecia! E eu respeito isso. Agora que vem a lume, naturalmente quer explicações. Eu dou-as, dentro daquilo que é possível dar.----------

---------Na verdade, existe esse acordo. Na verdade, nós já reunimos, quer com o Andorinhas (anterior direção, que era o presidente Múrias, não o presidente Nelson Gonçalves), e fizemos a reunião também com os novos proprietários do terreno, que já não são os antigos, os iniciais da altura do acordo que foi efetuado há vinte e quatro anos. E foi-lhes dito que, efetivamente, o terreno onde está previsto ser efetuado o novo campo não está em cota de cheia, está UI no plano do PDM. Portanto, será possível de ser lá executado.----------

---------E o que foi dito, e nós mantemos – até porque nós, em três anos, fizemos investimentos em catorze arrelvamentos pelo concelho fora. Fizemos mais cinco beneficiações que não arrelvamentos, em espaços desportivos. Estão em curso os campos de treinos do Estádio Cidade de Barcelos e os seus balneários, que

CÓPIA

BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

foram propostas ou projetos de propaganda panfletária do Partido Socialista nas eleições de dois mil e dezassete, nas eleições de dois mil e vinte e um, e fomos nós que as estamos a executar.----------

---------Portanto, não teríamos qualquer pejo, pelo contrário, porque eu sou de Arcozelo, joguei no campo do Andorinhas, e, portanto, teria todo o gosto que a minha freguesia, e o campo onde eu joguei, pudesse efetivamente ter outras condições.----------

---------O que é que nós estamos a fazer? É, naturalmente, tentar compatibilizar os tempos que são os tempos urgentes do Andorinhas com os tempos que são os tempos mais lentos do promotor, de forma a que se consiga aqui algum equilíbrio para que se possa efetivamente concretizar a obra num prazo razoável. Caso não seja possível, ou caso as negociações quebrem, tentaremos encontrar uma resposta alternativa. Mas, enquanto estiver em cima da mesa essa possibilidade, lutaremos por ela, porque, naturalmente, é mais benéfica aos cofres municipais.-

---------Muito obrigado.----------

CÓPIA

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor presidente.----------

---------Segunda ronda: senhor deputado José Maria Cardoso, do grupo municipal do Bloco de Esquerda.----------

---------Tenha a bondade de usar da palavra.----------

DEPUTADO DO BE – José Maria Cardoso – Muito obrigado, senhor presidente.--

---------Se me permite, mais uma vez, na sua pessoa, cumprimento todos os presentes e quem nos acompanha via web.----------

---------Em primeiro lugar, um pedido de informação que deu entrada, creio eu, pelo menos assim o fizemos chegar, no dia seis de fevereiro, e até ao momento ainda não tem resposta. Já fiz alusão a esse facto na última reunião, que é sobre o número de prédios urbanos ou frações autónomas devolutas há mais de um ano, ou prédios em ruínas ou degradados com IMI agravado que existem no

concelho. Foi enviado no dia seis de fevereiro. Senhor presidente, já na última reunião dei reporte desta situação.----------

---------Depois, sobre o documento da informação escrita que está aqui em apreço, na página oito, e voltando ao tema do momento, e que acabou de dar uma explicação, faz uma alusão a um contrato-programa de apoio à construção, melhoramento de instalações, entre o município e o núcleo desportivo do Andorinhas. Eu gostava de perceber que tipo de contrato-programa é que é esse e se tem algo estabelecido nesse sentido? Mas está lá na informação escrita este facto.----------

---------Depois, queria-lhe perguntar, agora que, creio eu, que a obra já está adjudicada ou em vias de tal, se já há alguma previsão para finalizar as obras e inaugurar o mercado municipal? Portanto, se já é possível fazer alguma previsão que possa acontecer tal?----------

CÓPIA

---------É também tema recorrente que aqui tenho trazido a esta Assembleia a ponte dos Morgados, em Durrães. Gostava de saber se há algum desenvolvimento nesse sentido? Se há algum plano de intervenção, nomeadamente nesta fase, que, em princípio, terá de menor caudal, que seja mais possível fazer essa mesma obra, atendendo à época do ano, mesmo que não pareça, está para acontecer e está para chegar.----------

---------Passadiço: sem ter a ver diretamente com os passadiços, mas só porque inicia lá no Brigadeiro, tem umas placas a dizer "estação de autocaravanas". Na realidade, não passa de outra coisa que não sejam as placas. Não há nenhuma infraestrutura das autocaravanas, desde pontos de luz, pontos de água, local para despejos. Portanto, não há nenhuma infraestrutura que, na realidade, possa ser considerada uma estação de autocaravanas. É simplesmente um aparcamento de autocaravanas, que é o que lá está.----------

---------Ecovia: ponto de situação? Qual será a continuidade, no decorrer do

tempo, do percurso da ecovia? O que é que está pensado para essa mesma situação?----------

---------Por fim, a Associação de Defesa do Animal: algumas instituições, algumas das associações, fizeram-nos saber que há novamente uma discordância contra ao que chamam de inoperância da Câmara, assim como uma certa incompatibilidade com os serviços veterinários. Gostava de saber se têm conhecimento desta situação e qual é, no fundo, a posição que a Câmara possa ter sobre estas mesmas declarações que nos foram feitas recentemente por uma das associações de defesa do mundo animal?----------

---------Muito obrigado e espero as respostas, naturalmente.----------

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Tem, agora, a palavra o senhor deputado José Rosa, do grupo municipal Todos Barcelos.----------

DEPUTADO DO TB – José Rosa – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia, permita-me, na sua pessoa, cumprimentar todos os presentes para abreviar.----------

---------Tinha aqui mais pontos, mas, também porque urge, vou focar só aqui duas questões.----------

---------A primeira tem a ver com o que falámos ontem: o Plano de Ação Climática, Masterplan, etc.----------

---------Mas é incontornável, absolutamente decisivo e nuclear, falar do PDM.----------

---------Em dois de outubro de dois mil e vinte e três, submeti o requerimento sobre este assunto e não obtive resposta. E, já agora, em contraponto, o requerimento que submeti relativo à educação, em que obtive resposta — e agradeço desde já — uma resposta muito exaustiva e de forma mais ou menos célere.----------

---------Ainda sobre o PDM, ou mais atrás, tem sido uma boa prática desta autarquia convidar os líderes dos partidos também para ações técnicas, como os

CÓPIA

fez, e muito bem, no Masterplan, no Plano de Ação Climática e no próprio PDM.----------Mas o PDM teve uma sessão no São Bento Menni e soube a pouco. Foi uma sessão interessantíssima, mas soube a pouco.----------Eu não queria parecer o indivíduo que passa a vida a fazer-se convidado, mas nós, o TB, estamos disponíveis para, quando entenderem, chamar-nos para dar explicações sobre o PDM. Mas também não me vou fazer mais convidado — é a última vez que o faço.----------Último ponto que queria perguntar era mesmo só para perceber: qual é o racional da recolha das viaturas abandonadas? Como é que isso é feito? Não estou a dizer... tenho — isso pode ser um bocado uma perceção, uma intuição daquilo que vou vendo. Não quero dizer que hajam muitas, mas é mesmo para perceber como é que isso é feito, qual é a periodicidade e os custos associados a essa recolha? Os custos imputados ao município?----------E é só. Muito obrigado.----------

CÓPIA

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Senhor deputado, muito obrigado.----------Senhor presidente, tem a palavra.----------

PRESIDENTE DA CÂMARA – Muito obrigado, senhor presidente.----------Renovo os cumprimentos a todos.----------Relativamente ao contrato de desenvolvimento desportivo com o Andorinhas, não se trata de melhoramentos significativos, é apenas de uma limpeza que foi efetuada e foi solicitado um apoio, e também um contrato que é comum a várias associações desportivas. Tem a ver com o número de atletas e com as divisões e escalões de formação que cada associação tem.----------Quanto ao mercado municipal, é nossa intenção, até por questões que têm a ver com os cronogramas que estão definidos, que fique concluído até ao final do ano de dois mil e vinte e cinco. É a nossa expectativa, é o que nós vamos trabalhar para que aconteça. Não sei se vamos conseguir ter essa situação

regularizada.----------

---------Quanto ao pedido que foi feito pelo Bloco de Esquerda, recebi agora também a informação, portanto leio como me foi enviado.----------

---------"Sobre o pedido relativo aos prédios, o município não está atualmente a aplicar a política de agravamento em nenhuma das situações dos prédios devolutos.----------

---------Temos essa intenção, mas ainda não temos o estudo suficientemente afinado para podermos desenvolver dessa forma".----------

---------Quanto ao pedido que foi feito também, está preparada já a resposta para ser comunicada ao Bloco de Esquerda, que reza algo como isto: "Está em curso um estudo sobre o património por uma empresa externa, ao qual ainda não dispõe desses dados.----------

---------Pelo que, a resposta do município será: não dispõe nesta altura da informação que é solicitada com o detalhe e com a clareza que as suas questões, naturalmente, implicavam."----------

CÓPIA

---------Quanto à questão da ponte dos Morgados em Durrães, sei que houve conversações entre a Câmara Municipal de Barcelos e a Câmara Municipal de Viana do Castelo. Sabemos que há disponibilidade da Câmara Municipal de Viana do Castelo em que seja a Câmara Municipal a liderar a recuperação e reparação da ponte. Estão os serviços municipais a fazer o competente projeto para depois executar a obra, com o compromisso assumido pela Câmara de Viana do Castelo de comparticipar na parte que lhe cabe, naturalmente, para poder ser realizada a obra.----------

---------Quanto à questão do veterinário da Câmara e algum conflito com uma associação, está-se a referir concretamente à Streetdogs. E sim, tenho conhecimento. Participei numa reunião em que tentámos perceber aqui as dificuldades.----------

---------O que acontece é o seguinte: a Streetdogs tinha um espaço que, segundo o veterinário municipal, que como sabem é a autoridade de saúde pública municipal, entendia que não continha as condições necessárias para poder ter um albergue temporário de, neste caso, gatídeos. Logo, com a intervenção também de uma engenheira do ICNF, foi possível encontrar um conjunto de propostas que fizessem com que a Streetdogs pudesse fazer intervenção no espaço, criando ventilação, criando um espaço de isolamento. Porque, na vistoria que foi feita, havia, pelo menos, um animal com um problema de saúde que podia ser vírico e que, portanto, podia alastrar e contaminar inclusive a espécie humana. Pelo que foram dadas indicações de que forma é que poderia ser criada a sala de isolamento.----------

---------Dessa reunião resultou uma diferente interpretação da lei, pelo que pedimos — e o senhor vereador António Ribeiro tem acompanhado o processo — pedimos um parecer jurídico.----------

CÓPIA

---------Porque, o que a lei diz é que é permitido espaços temporários, ou melhor, de alojamento temporário para gatídeos. Não sabemos é qual é o tempo que esse espaço temporário...serão, seis meses, dois anos, cinco anos, dez anos, vinte anos?----------

---------Não se sabe em concreto.----------

---------Pelo que, rezando o bom senso, o que é que nós procuramos fazer e equilibrar? Naturalmente, que a Streetdogs ter capacidade de acolher os gatos que estão na via pública, e, portanto, estão melhor tratados e alojados lá do que noutro sítio. E a Câmara Municipal, através do veterinário e através do Centro de Recolha de Animais, poder encontrar forma de um albergue permanente e, depois, ao fim de um tempo considerado por ambos, um tempo adequado, passar de um lado para o outro os animais.----------

---------Quanto às questões colocadas pelo senhor deputado José Rosa,

BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

naturalmente, não há risco nenhum da Câmara ser penalizada pela questão do PDM, até porque a Câmara já fez o que lhe competia fazer e apresentou junto das entidades, neste caso da CCDR, o projeto para que pudesse ser validado.----------

---------Falta, se não estou em erro, a questão da REN e, nesse sentido, estamos a aguardar a resposta da CCDR para que depois se faça a reunião de entendimento.----------

---------Porque quando há uma resposta, há uma reunião geral em que estão todas as entidades e os municípios vizinhos para conformarem os diferentes planos com o plano que temos.----------

---------Quanto à questão que coloca, de quando é que poderá haver uma participação das pessoas, naturalmente vai haver discussão pública por um tempo suficientemente alargado e com conhecimento, para que todos possam fazer valer as suas opiniões.----------

CÓPIA

---------Quanto ao racional das recolhas das viaturas abandonadas, há um regulamento, que eu vou pedir ao senhor vereador António Ribeiro que depois faça chegar, através dos serviços, ao senhor deputado José Rosa. Porque há um regulamento.----------

---------Não o sei de cor, portanto não vou aqui avançar com dados que podem não estar corretos, e, portanto, pedia-lhe que depois fizesse chegar esse regulamento, que lá está espelhado, o racional quanto à questão da recolha dos veículos abandonados.----------

---------Muito obrigado.----------

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Tem, agora, a palavra o senhor deputado José Dias, do grupo municipal do Partido Socialista.----------

DEPUTADO DO PS – José Dias – Senhor Presidente da Assembleia e Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara e toda a Vereação, Senhores Grupos Municipais, Senhores Deputados, Caros Colegas Presidentes de Junta,

Comunicação Social e todos que nos acompanham via web.----------

---------Foi aqui dito hoje, muito falado da linha do Minho. Foi aqui dito que vão-se fazer várias obras em várias freguesias, nomeadamente, viadutos ou pontes, não sei, mas terminam ao quilómetro sessenta e dois. Eu quero dizer que o concelho de Barcelos termina ao quilómetro sessenta e sete, na freguesia de Tregosa. E na freguesia de Durrães temos uma estação de comboios também, onde param os, e temos uma passagem desnível que não é carral, mas é de peões.----------

---------E pergunto ao senhor presidente da Câmara também se essa passagem de nível está contemplada nas obras que aqui foram ditas?----------

---------Era só. Muito obrigados.----------

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.----------

---------Não há mais questões aqui, nem mais inscrições. O senhor presidente da Câmara para responder se estiver já prevenido ou depois.----------

PRESIDENTE DA CÂMARA – Muito obrigado, senhor presidente.----------

---------Sinceramente, não tenho neste momento nenhuma informação cabal que lhe possa dar. Vou recolher essa informação e transmitirei pessoalmente, porque não tenho neste momento informação para lhe poder dar e comunicar.----------

---------Aproveitava para dizer também ao senhor deputado António Jardim que existe, e depois eu posso também fazer chegar, no Plano Ferroviário Nacional, a linha. Há bocado falava qual era a linha, onde é que entrava, onde é que saía. Está prevista a linha de ligação Viana-Braga e posso depois também — também pode consultar no site do IP — mas, de qualquer das formas, posso-lhe fazer chegar essa informação.----------

---------Uma vez que não há mais questões, desejo e convido todos a participar na Festa das Cruzes. É uma festa que é de Barcelos para os barcelenses e, portanto,

CÓPIA

BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

a vossa presença e a vossa participação são absolutamente indispensáveis.--------

---------Muito obrigado.----------

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Para dar execução imediata às deliberações todas, proponho a aprovação da ata em minuta.----------

---------Quem vota contra?----------

---------(Ninguém)----------

---------Quem se abstém?----------

---------(Ninguém)----------

---------Está aprovada por unanimidade.----------

---------Senhor Presidente da Câmara, Senhoras Vereadoras, Senhores Vereadores, Senhoras Deputadas, Senhores Deputados, muito boas festas das cruzes.----------

---------Está encerrada a sessão.----------

---------A sessão terminou às vinte e três horas e quarenta e seis minutos do dia trinta de abril de dois mil e vinte e cinco.----------

---------Para constar se lavrou a presente ata, que eu, Daniela Santos Marques, para o efeito designado, redigi e subscrevo e que vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia.----------

CÓPIA

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA

Fernando Santos Pereira

(Fernando Santos Pereira, Dr.)

A TÉCNICA SUPERIOR

Daniela Santos Marques

(Daniela Santos Marques, Dra.)

BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---------Apensa-se a esta ata as Declarações de Voto do TB relativas aos pontos:--

---------Ponto cinco – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal relativa à Adenda ao Acordo de Interoperabilidade outorgado entre o Município de Barcelos, a Comunidade Intermunicipal do Cávado, a Mov Cávado Transportes e Mobilidade I, Lda., a Transdev e Avic Cávado, Lda., e o Minho BUS – Transporte do Minho, Sociedade Unipessoal, Lda.;----------

---------Ponto seis – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal referente ao Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências entre o Município de Barcelos e a CIM Cávado, na área do Serviço Público de Transporte de Passageiros;----------

---------Ponto sete – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal do projeto "Linha do Minho. Nine/Viana do Castelo – Município de Barcelos – Desnivelamentos", para a eliminação das Passagens de Nível no Concelho de Barcelos;----------

CÓPIA

---------Ponto catorze – Discussão e votação do Relatório de Monitorização (2024) da Operação de Reabilitação Urbana da Área de Reabilitação Urbana Barcelos Nascente Um;----------

---------Ponto quinze – Discussão e votação do Relatório de Monitorização (2024) da Operação de Reabilitação Urbana da Área de Reabilitação Urbana do Centro Histórico de Barcelos;----------

---------Ponto dezassete – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar autorização para a adesão do Município de Barcelos à Rede Nacional do Património Cultural Imaterial;----------

---------Ponto vinte – Discussão e votação da 2ª Alteração Modificativa ao Orçamento Municipal;----------

---------Ponto vinte e um – Ratificação da proposta da Câmara Municipal relativa

BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

à adesão do Município de Viana do Castelo à Associação de Municípios de Fins Específicos Quadrilátero Urbano.----------

CÓPIA

ÍNDICE

Ata n.º 39 de 30 de abril de 2025

FOLHA	ASSUNTO
01	Apresentação da ordem de trabalhos
05	Período da ordem do dia
18	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal relativa à Adenda ao Acordo de Interoperabilidade outorgado entre o Município de Barcelos, a Comunidade Intermunicipal do Cávado, a Mov Cávado Transportes e Mobilidade I, Lda., a Transdev e Avic Cávado, Lda., e o Minho BUS – Transporte do Minho, Sociedade Unipessoal, Lda.
19	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal referente ao Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências entre o Município de Barcelos e a CIM Cávado, na área do Serviço Público de Transporte de Passageiros
30	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal do projeto "Linha do Minho. Nine/Viana do Castelo – Município de Barcelos – Desnivelamentos", para a eliminação das Passagens de Nível no Concelho de Barcelos
31	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal de um prédio com a área de 2.416 m^2, sito no lugar de Peneda, freguesia de Vila Frescaínha S. Martinho, para alteração do uso de um edifício licenciado através do processo n.º 141504 e ampliação do mesmo para uma serralharia
31	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal, com vista à instalação de um "Agroturismo e Experiências Sustentáveis", designado de "Fonte de Cristoi Eco-Agroturismo", sito na Rua da Fonte de Cristoi, freguesia de Manhente
32	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de eliminação da via prevista para a União das freguesias de Silveiros e Rio Covo Santa Eulália e respetiva alteração/correção da Planta de Ordenamento I do Plano Diretor Municipal (processo camarário 344/2024 LOEDI)
32	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de eliminação da via prevista para a freguesia de Pereira e respetiva alteração/correção da Planta de Ordenamento I do Plano Diretor Municipal (processo camarário 186/2024 LOEDI)
33	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de alteração pontual do Mapa de Pessoal do Município de Barcelos
33	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal referente à composição do júri de recrutamento e seleção do cargo de direção intermédia de 1.º grau de Diretor de Departamento de Obras Municipais, a prover na autarquia
43	Discussão e votação do Relatório de Monitorização (2024) da Operação de Reabilitação Urbana da Área de Reabilitação Urbana Barcelos Nascente Um

CÓPIA

BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

44	Discussão e votação do Relatório de Monitorização (2024) da Operação de Reabilitação Urbana da Área de Reabilitação Urbana do Centro Histórico de Barcelos
47	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal relativa à renovação de isenção de IMI, por mais 5 anos, ao requerente Urbajor – Gestão e Mediação Imobiliária, Lda., para o prédio (frações B e C) localizado na Rua Barjona de Freitas, n.º 53, na União das Freguesias de Barcelos, Vila Boa e Vila Frescaínha (S. Martinho e S. Pedro)
49	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar autorização para a adesão do Município de Barcelos à Rede Nacional do Património Cultural Imaterial
50	Apresentação, para conhecimento, da 1ª Alteração Modificativa (Revisão) ao Plano de Atividades e Orçamento da Empresa Municipal e Educação e Cultura de Barcelos de 2025
56	Apreciação da proposta da Câmara Municipal relativa à atualização do Inventário do Património Municipal
65	Discussão e votação da 2ª Alteração Modificativa ao Orçamento Municipal;
68	Ratificação da proposta da Câmara Municipal relativa à adesão do Município de Viana do Castelo à Associação de Municípios de Fins Específicos Quadrilátero Urbano
68	Apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade desta e da situação financeira do município

CÓPIA

BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Hora de Abertura: 21h00

Minuta da ata da vigésima nona Sessão da Assembleia Municipal de Barcelos, realizada em 29 de abril de 2025
Ao abrigo do preceituado no n.º 3 do artigo 57º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e do estipulado no n.º 3 do artigo 21.º do Regimento da Assembleia Municipal, foi deliberado, com vista à sua executoriedade imediata, aprovar em minuta as deliberações desta sessão ordinária, constituindo o presente documento a ata em minuta:

1ª REUNIÃO

CÓPIA

Período de Antes da Ordem do Dia

Voto de Pesar pela morte de Sua Santidade o Papa Francisco, apresentado pelo CH – aprovado por maioria com 106 votos a favor (44 PS, 31 PSD, 25 IND, 2 CH, 2 CDS, 1 TB, 1 PCP) e 2 abstenções (BE)

Moção apresentada pelo TB – aprovada por maioria com 40 votos a favor (34 PS, 2 BE, 1 CH, 1 TB, 1 PCP, 1 IND) e 67 abstenções (31 PSD, 24 IND, 10 PS, 2 CDS)

Moção "*Mudar de Vida pela Liberdade e Democracia de Abril*", apresentada pelo BE – aprovada por maioria com 107 votos a favor (44 PS, 31 PSD, 25 IND, 2 CDS, 2 BE, 1 CH, 1 TB, 1 PCP) e 1 voto contra (CH)

Registaram-se intervenções de deputados do PS, PSD, CH, CDS, BE, PCP e IND

Período de Intervenção do Público

Registou-se intervenção de um cidadão, tendo o Sr. Presidente da Câmara Municipal prestado os respetivos esclarecimentos.

Período da ordem do dia

1. **Discussão e votação dos documentos de Prestação de Contas do Exercício Económico de 2024;**

   Aprovado por maioria com 88 votos a favor (30 PS, 30 PSD, 24 IND, 2 CH, 2 CDS), 15 votos contra (14 PS, 1 PCP) e 5 abstenções (2 TB, 2 BE,1 IND)

2. **Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de retificação da minuta da escritura pública de compra e venda do terreno necessário à execução do Plano de Pormenor do Centro Hospitalar de Barcelos;**

   Aprovado por unanimidade (44 PS, 30 PSD, 25 IND, 2 CH, 2 TB, 2 CDS, 2 BE, 1 PCP)

3. **Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar autorização para a contratação de um empréstimo bancário de médio e longo prazo, até ao montante máximo de 25.000.000,00 €, para financiamento de diversos investimentos do PPI;**

   Aprovado por maioria com 88 votos a favor (30 PSD, 28 PS, 24 IND, 2 CH, 2 TB, 2 CDS) e 18 abstenções (14 PS, 2 BE, 1 PCP, 1IND)

4. **Discussão e votação do Plano Municipal de Ação Climática de Barcelos;**

   Aprovado por unanimidade (38 PS, 26 PSD, 23 IND, 2 CH, 2 TB, 2 CDS, 2 BE, 1 PCP)

CÓPIA

- Interrupção dos trabalhos – 00h36 do dia 30/04/2025

2ª REUNIÃO – 21h00 do dia 30/04/2025

5. **Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal relativa à Adenda ao Acordo de Interoperabilidade outorgado entre o Município de Barcelos, a Comunidade Intermunicipal do Cávado, a Mov Cávado Transportes e Mobilidade I, Lda., a Transdev e Avic Cávado, Lda., e o Minho BUS – Transporte do Minho, Sociedade Unipessoal, Lda.;**

   Aprovado por maioria com 94 votos a favor (40 PS, 25 PSD, 22 IND, 2 CH, 2 CDS, 1 TB) e 3 abstenções (2 BE, 1 PCP)

Largo do Município – 4750-323 Barcelos – Tel: 253 809 600 / 253 825 251 – Email: gabinetedeapoio@am-barcelos.pt

6. **Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal referente ao Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências entre o Município de Barcelos e a CIM Cávado, na área do Serviço Público de Transporte de Passageiros;**

   Aprovado por maioria com 79 votos a favor (26 PS, 26 PSD, 22 IND, 2 CH, 2 CDS, 1 TB) e 17 abstenções (14 PS, 2 BE, 1 PCP)

7. **Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal do projeto "Linha do Minho. Nine/Viana do Castelo – Município de Barcelos – Desnivelamentos", para a eliminação das Passagens de Nível no Concelho de Barcelos;**

   Aprovado por unanimidade (43 PS, 26 PSD, 22 IND, 2 CH, 2 CDS, 2 BE, 1 TB, 1 PCP)

8. **Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal de um prédio com a área de 2.416 m², sito no lugar de Peneda, freguesia de Vila Frescainha S. Martinho, para alteração do uso de um edifício licenciado através do processo n.º 141504 e ampliação do mesmo para uma serralharia;**

   Aprovado por maioria com 96 votos a favor (43 PS, 26 PSD, 22 IND, 2 CH, 2 CDS, 1 TB) e 3 abstenções (2 BE, 1 PCP)

9. **Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal, com vista à instalação de um "Agroturismo e Experiências Sustentáveis", designado de "Fonte de Cristoi Eco-Agroturismo", sito na Rua da Fonte de Cristoi, freguesia de Manhente;**

   Aprovado por maioria com 96 votos a favor (43 PS, 26 PSD, 22 IND, 2 CH, 2 CDS, 1 TB) e 3 abstenções (2 BE, 1 PCP)

10. **Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de eliminação da via prevista para a União das freguesias de Silveiros e Rio Covo Santa Eulália e respetiva alteração/correção da Planta de Ordenamento I do Plano Diretor Municipal (processo camarário 344/2024 LOEDI);**

    Aprovado por maioria com 96 votos a favor (43 PS, 26 PSD, 22 IND, 2 CH, 2 CDS, 1 TB) e 3 abstenções (2 BE, 1 PCP)

11. **Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de eliminação da via prevista para a freguesia de Pereira e respetiva alteração/correção da Planta de Ordenamento I do Plano Diretor Municipal (processo camarário 186/2024 LOEDI);**

    Aprovado por maioria com 96 votos a favor (43 PS, 26 PSD, 22 IND, 2 CH, 2 CDS, 1 TB) e 3 abstenções (2 BE, 1 PCP)

CÓPIA

Largo do Município – 4750-323 Barcelos – Tel: 253 809 600 / 253 825 251 – Email: gabinetedeapoio@am-barcelos.pt

12. **Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de alteração pontual do Mapa de Pessoal do Município de Barcelos;**

    Aprovado por maioria com 82 votos a favor (29 PS, 26 PSD, 22 IND, 2 CH, 2 CDS, 1 TB) e 17 abstenções (14 PS, 2 BE, 1 PCP)

13. **Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal referente à composição do júri de recrutamento e seleção do cargo de direção intermédia de 1.º grau de Diretor de Departamento de Obras Municipais, a prover na autarquia;**

    Aprovado por maioria com 82 votos a favor (29 PS, 26 PSD, 22 IND, 2 CH, 2 CDS, 1 TB) e 17 abstenções (14 PS, 2 BE, 1 PCP)

14. **Discussão e votação do Relatório de Monitorização (2024) da Operação de Reabilitação Urbana da Área de Reabilitação Urbana Barcelos Nascente Um;**

    Aprovado por maioria com 88 votos a favor (31 PS, 26 PSD, 22 IND, 2 CH, 2 TB, 2 CDS, 2 BE, 1 PCP) e 12 abstenções (PS)

15. **Discussão e votação do Relatório de Monitorização (2024) da Operação de Reabilitação Urbana da Área de Reabilitação Urbana do Centro Histórico de Barcelos;**

    Aprovado por maioria com 88 votos a favor (31 PS, 26 PSD, 22 IND, 2 CH, 2 TB, 2 CDS, 2 BE, 1 PCP) e 12 abstenções (PS)

CÓPIA

16. **Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal relativa à renovação de isenção de IMI, por mais 5 anos, ao requerente Urbajor – Gestão e Mediação Imobiliária, Lda., para o prédio (frações B e C) localizado na Rua Barjona de Freitas, n.º 53, na União das Freguesias de Barcelos, Vila Boa e Vila Frescaínha (S. Martinho e S. Pedro);**

    Aprovado por maioria com 97 votos a favor (43 PS, 26 PSD, 22 IND, 2 CH, 2 TB, 2 CDS), 1 voto contra (PCP) e 2 abstenções (2 BE)

17. **Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar autorização para a adesão do Município de Barcelos à Rede Nacional do Património Cultural Imaterial;**

    Aprovado por unanimidade (43 PS, 26 PSD, 22 IND, 2 CH, 2 TB, 2 CDS, 2 BE, 1 PCP)

18. **Apresentação, para conhecimento, da 1ª Alteração Modificativa (Revisão) ao Plano de Atividades e Orçamento da Empresa Municipal e Educação e Cultura de Barcelos de 2025;**

    Apreciado

Largo do Município – 4750-323 Barcelos – Tel: 253 809 600 / 253 825 251 – Email: gabinetedeapoio@am-barcelos.pt

19. **Apreciação da proposta da Câmara Municipal relativa à atualização do Inventário do Património Municipal;**

    Apreciado

20. **Discussão e votação da 2ª Alteração Modificativa ao Orçamento Municipal;**

    Aprovado por maioria com 82 votos a favor (28 PS, 26 PSD, 22 IND, 2 CH, 2 TB, 2 CDS) e 17 abstenções (14 PS, 2 BE, 1 PCP)

21. **Ratificação da proposta da Câmara Municipal relativa à adesão do Município de Viana do Castelo à Associação de Municípios de Fins Específicos Quadrilátero Urbano;**

    Aprovado por unanimidade (42 PS, 26 PSD, 22 IND, 2 CH, 2 TB, 2 CDS, 2 BE, 1 PCP)

22. **Apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade desta e da situação financeira do município;**

    Verificaram-se as intervenções do CH, PCP, BE, TB e PS e os respetivos esclarecimentos do Sr. Presidente da Câmara Municipal

CÓPIA

Às 23h46 do dia 30 de abril de 2025 foi aprovada e assinada esta minuta, sendo posteriormente encerrada a sessão.

Eu, Celestino Linhares da Silva, Coordenador Técnico, a subscrevi.

O Presidente da Assembleia,

Fernando Santos Pereira

(Fernando Santos Pereira, Dr.)

O Coordenador Técnico,

(Celestino Linhares da Silva)

Largo do Município – 4750-323 Barcelos – Tel: 253 809 600 / 253 825 251 – Email: gabinetedeapoio@am-barcelos.pt

CÓPIA

TB TODOS BARCELOS

Assembleia Municipal 29 de abril de 2025

Ponto 5) Discussão e votação da proposta da Camara Municipal relativa a Adenda ao Acordo de interoperabilidade outorgado entre o Município de Barcelos, a Comunidade intermunicipal do Cavado, a Mov Cavado Transportes e Mobilidade I, Lda, a Transdev e Avie Cavado, Lda., e o Minho BUS-Transporte do Minho, Sociedade Unipessoal, Lda e **Ponto 6)** Discussão e votação da proposta da Camara Municipal referente ao Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências entre o Município de Barcelos e a CIM Cavado, na área do Serviço Publico de Transporte de Passageiros,

Declaração voto

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal e restante mesa, Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal e restante vereação; Srs. Deputados, Minhas Sras. e meus. Srs.,

O TB- Todos Barcelos votou favoravelmente estes 2 pontos pois entendemos que a delegação de competências entre o Município de Barcelos e a CIM Cavado na área do Serviço Público de Transporte de Passageiros apresenta uma importância significativa para a região. Primeiramente, esta colaboração permite uma gestão mais eficiente e integrada dos transportes, promovendo uma melhor coordenação e otimização dos recursos disponíveis. Além disso, facilita a implementação de políticas de mobilidade que atendam às necessidades específicas da população local, garantindo um serviço de transporte mais acessível e de qualidade.

CÓPIA

Com esta delegação, espera-se uma melhoria na cobertura e frequência dos serviços de transporte, que pode resultar em uma maior utilização por parte dos cidadãos, contribuindo para a redução do tráfego rodoviário e, consequentemente, para a diminuição das emissões de CO_2. Também é importante destacar que a parceria entre as entidades permite uma maior capacidade de resposta a desafios e imprevistos, promovendo uma maior resiliência do sistema de transporte público.

Por fim, este contrato interadministrativo fortalece a colaboração entre diferentes níveis de decisão, promovendo uma gestão mais colaborativa e participativa, onde as decisões são tomadas com maior proximidade às necessidades e desejos dos cidadãos.

TB - Todos Barcelos

J. Rosa

(Jose Rosa)

Rua Duques de Barcelos, 4750-264 Barcelos – joserosa@am-barcelos.pt - +351 963848953

CÓPIA

TB TODOS BARCELOS

Assembleia Municipal 29 de abril de 2025

Ponto 7) Discussão e votação da proposta da Camara Municipal a solicitar o Reconhecimento de interesse Publico Municipal do projeto "Linha do Minho Nine/Viana do Castelo - Município de Barcelos - Desnivelamentos", para a eliminação das Passagens de Nível no Concelho de Barcelos

Declaração voto

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal e restante mesa, Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal e restante vereação; Srs. Deputados, Minhas Sras. e meus. Srs.,
O TB todos Barcelos votou favoravelmente este ponto pois tem plena convicção que esta iniciativa é essencial para a segurança e o desenvolvimento da nossa comunidade. A eliminação das passagens de nível reduzirá significativamente o risco de acidentes, facilitará o fluxo de tráfego e consequentemente melhorará a qualidade de vida das populações. Além disso, esta medida deverá contribuir para a eficiência do transporte ferroviário, promovendo uma integração mais harmoniosa entre diferentes modos de transporte e fomentando o crescimento económico local. A concretização deste projeto, trará benefícios duradouros para Barcelos.

CÓPIA

A supressão das passagens é uma medida extremamente importante, todavia a autarquia deve exigir do governo central, da IP e da CP, um sistema ferroviário mais, moderno, e eficiente, e que responda mais e melhor ás necessidades das pessoas e das empresas, pois isso atrairá investimentos, promoverá o turismo e facilitará o transporte de mercadorias. Desta forma podemos impulsionar o crescimento económico e o desenvolvimento sustentável de Barcelos. A modernização e ampliação da infraestrutura ferroviária trarão inúmeros benefícios sociais e económicos, consolidando Barcelos como um polo de mobilidade exemplar.

TB - Todos Barcelos

J. Rosa

(Jose Rosa)

Rua Duques de Barcelos, 4750-264 Barcelos – joserosa@am-barcelos.pt - +351 963848953

CÓPIA

TB TODOS BARCELOS

Assembleia Municipal 29 abril de 2025

ponto 14) Discussão e votação do Relatório de Monitorização (2024) da Operação de Reabilitação Urbana da Área de Reabilitação Urbana Barcelos Nascente Um, e **ponto 15)** Discussão e votação do Relatório de Monitorização (2024) da Operação de Reabilitação Urbana da Área de Reabilitação Urbana do Centro Histórico de Barcelos.

Declaração voto

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal e restante mesa, Exmo. Sr Presidente da Câmara Municipal e restante vereação; Srs. Deputados, Minhas Sras. e meus Srs.:

O TB-Todos Barcelos votou favoravelmente estes dois pontos tal como tem feito em sessões anteriores quando este assunto é trazido á apreciação/discussão e votação pois estas reabilitações são absolutamente decisivas e relevantes para o desenvolvimento económico e um grande impulso na resolução do problema da habitação

A reabilitação urbana e a reabilitação e dos centros históricos são processos que não só preservam nosso patrimônio cultural, mas também impulsionam o desenvolvimento sustentável das cidades.

A reabilitação urbana, por exemplo, é fundamental para revitalizar áreas que, por algum motivo, foram abandonadas ou negligenciadas. Ao restaurar e modernizar essas áreas, promovemos a inclusão social e aumentamos a qualidade de vida dos moradores, além de atrair novos investidores e turistas.

CÓPIA

Por outro lado, a reabilitação dos centros históricos é essencial para manter viva a memória e a identidade das cidades. Esses locais carregam a história e a cultura de um povo, e sua preservação é um ato de respeito às gerações passadas e futuras. Além disso, a reabilitação desses centros contribui para o turismo cultural, que movimenta a economia local e valoriza o patrimônio arquitetónico.

Em suma, investir na reabilitação urbana e dos centros históricos é investir no futuro, preservando o passado e promovendo o bem-estar da sociedade como um todo.

TB - Todos Barcelos

J. Rosa

(Jose Rosa)

Rua Duques de Barcelos, 4750-264 Barcelos – joserosa@am-barcelos.pt - +351 963848953

CÓPIA

TB TODOS BARCELOS

Assembleia Municipal 29 de abril de 2025

Ponto 17) Discussão e votação da proposta da Camara Municipal a solicitar autorização para a adesão do Município de Barcelos a Rede Nacional do Património Cultural imaterial

Declaração voto

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal e restante mesa, Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal e restante vereação; Srs. Deputados, Minhas Sras. e meus. Srs.,

O TB- Todos Barcelos votou favoravelmente este ponto porque tem a plena convicção que a adesão à Rede Nacional do Património Cultural Imaterial é um passo crucial para a valorização e preservação das tradições e práticas culturais que são parte integrante da identidade única do Município de Barcelos. Esta rede proporciona uma plataforma de cooperação entre municípios, facilitando a troca de experiências e conhecimentos sobre métodos de conservação e promoção do património cultural imaterial.

Barcelos, com sua rica herança cultural, incluindo o famoso Galo de Barcelos, as festividades locais e o artesanato, tem muito a ganhar ao integrar-se nesta rede. A adesão permitirá acesso a recursos e apoio técnico, que são essenciais para a implementação de iniciativas de salvaguarda do património. Além disso, estar na vanguarda da promoção do património cultural imaterial pode gerar benefícios turísticos significativos, atraindo visitantes interessados em conhecer e vivenciar as tradições locais.

CÓPIA

A participação ativa na Rede Nacional do Património Cultural Imaterial também reforça o compromisso do município com a preservação da memória coletiva e da diversidade cultural. É um reconhecimento de que as tradições e práticas culturais não são apenas elementos do passado, mas sim componentes vivos e dinâmicos que continuam a influenciar e enriquecer a sociedade contemporânea.

Portanto, votar favoravelmente a esta proposta é apoiar uma visão de futuro onde o património cultural imaterial de Barcelos é não apenas preservado, mas também celebrado e integrado na vida quotidiana dos seus habitantes. É um passo importante para garantir que as gerações futuras possam continuar a desfrutar e a aprender sobre a rica tapeçaria cultural que define Barcelos.

TB - Todos Barcelos

(Jose Rosa)

Rua Duques de Barcelos, 4750-264 Barcelos – joserosa@am-barcelos.pt - +351 963848953

CÓPIA

TB TODOS BARCELOS

Assembleia Municipal 29 de abril de 2025

Ponto 20) Discussão e votação da 2.ª Alteração Modificativa ao Orçamento Municipal

Declaração voto

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal e restante mesa, Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal e restante vereação; Srs. Deputados, Minhas Sras. e meus. Srs.,

Tal como em sessões anteriores desta Assembleia municipal, TB-Todos Barcelos votou favoravelmente este ponto porque as alterações modificativas do orçamento municipal se referem às mudanças que podem ser feitas no orçamento inicialmente aprovado durante o exercício financeiro por força das dinâmicas autárquicas e necessidades que podem ocorrer. Esta alteração em concreto tem a ver com a verba disponibilizada pelo município e pelo ACSS (Agência Nacional para as Obras do Serviço Nacional de Saúde) para o novo centro saúde no antigo campo futebol Adelino Ribeiro Novo . Ou seja a ACSS inicialmente não ia comparticipar e agora vai.

TB - Todos Barcelos

CÓPIA

(Jose Rosa)

Rua Duques de Barcelos, 4750-264 Barcelos – joserosa@am-barcelos.pt - +351 963848953

CÓPIA

TB TODOS BARCELOS

Assembleia Municipal 29 de abril de 2025

Ponto 21) Ratifição da proposta da Camara Municipal relativa a adesão do Município de Viana do Castelo a Associa9ao de Municípios de Fins Específicos Quadrilátero Urbano

Declaração voto

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal e restante mesa, Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal e restante vereação; Srs. Deputados, Minhas Sras. e meus. Srs.,

O TB todos Barcelos votou favoravelmente este ponto pois tem plena convicção que A adesão de Viana do Castelo à Associação de Municípios do Quadrilátero Urbano é um marco significativo para o desenvolvimento regional. Com esta adesão, a rede ganha novo impulso rumo à internacionalização e sustentabilidade.

A cidade de Viana do Castelo traz à rede a sua posição geoestratégica, com ligações privilegiadas à Galiza e ao resto da Europa, e uma economia marcada por setores como a indústria naval, energias renováveis, têxteis e turismo. Esta adesão representa uma oportunidade para projetar o território de forma colaborativa, promovendo a mobilidade sustentável, inovação empresarial, cultura, turismo e cooperação internacional.

CÓPIA

A integração de Viana do Castelo fortalece a coesão territorial e amplia as sinergias entre os municípios, criando um polo de excelência no noroeste peninsular. A cidade complementa as dinâmicas já estabelecidas pelos municípios fundadores da rede, contribuindo para um desenvolvimento mais equilibrado e sustentável .

TB - Todos Barcelos

J. Rosa

(Jose Rosa)

Rua Duques de Barcelos, 4750-264 Barcelos – joserosa@am-barcelos.pt - +351 963848953

CÓPIA